

CADA VEZ



CONSOLATA
RESPEITO
PRESENÇA
SATISFAÇÃO

COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

SEMEANDO IDEIAS, VIVENCIANDO VALORES, CONCRETIZANDO SONHOS.



Av. Imirim, 1424 - Imirim
CEP: 02464-200
São Paulo/SP



(11) 2238-4848



consolat@colegioconsolata.com.br



www.colegioconsolata.com.br



/ConsolataOficial

Cecilia Beltrame
Marcelio José Ribeiro
(Organizadores)

**PROPOSTA PEDAGÓGICA
DO COLÉGIO CONSOLATA
2018-2021**

Colégio Consolata
São Paulo
2017

Direção:
Cecilia Beltrame

Participação:
Corpo Docente e Docente

Diagramação:
Taciana Satil Ribeiro

Revisão:
Sandra Guimarães de Moraes

Colégio Consolata
Av. Imirim, 1424 – Bairro Imirim
02464-200 – São Paulo – SP – Tel. (11) 2238.4848
consolat@colegioconsolata.com.br
www.colegioconsolata.com.br
www.facebook.com/ConsolataOficial

Sumário

PREFÁCIO	8
INTRODUÇÃO	12
PRIMEIRA PARTE: MARCOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA 2018-2021	17
CAPÍTULO I	18
Dimensão transcendental	18
A educação também evangeliza	21
Dimensão educacional contemplativa/transcendente	22
Dimensão educacional profética:	23
Dimensão educacional política:	24
Dimensão educacional celebrativa:	24
Dimensão educacional utópica:	25
Dimensão educacional eclesial – missionária:	26
Ações do Núcleo de Orientação Religioso: Pastoral Escolar	26
Aspectos da Ação Pastoral:	27
Projetos da Pastoral Escolar:	28
CAPÍTULO II	30
Dimensão Socioemocional	30
A articulação da Dimensão Socioemocional no Colégio Consolata	32
Compromisso do Colégio Consolata em relação à Dimensão Socioemocional	32
Processo avaliativo da Dimensão Socioemocional	34
Inclusão escolar: Um desafio entre o ideal e o real	35
CAPÍTULO III	36
Dimensão Cognitiva	36
Excelência profissional – (PESSOAS)	37
Perfil do educador	37
Perfil do Coordenador Pedagógico	39
Perfil dos Coordenadores de Área	40
Planejamento de aula	41
Observação das aulas	42
Registros	42
Relações interpessoais	44
Avaliação Docente e Institucional	44
Metodologias e Práticas de Ensino (SERVIÇOS)	45
Conceito de Descritores de Aprendizagem	46

Importância dos Descritores de Aprendizagem na Avaliação.....	47
Avaliação como indicador de qualidade.....	48
Processo de recuperação contínua e paralela - 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.....	49
Estrutura Curricular (PROCESSOS).....	50
Educação Infantil.....	50
Projetos desenvolvidos nos segmentos:	51
Projeto Interdisciplinar:.....	52
Projeto de alimentação saudável:	52
Projeto de Alfabetização:	52
Quadro 1 – Matriz Curricular da Educação Infantil.....	53
Material didático:.....	54
Ensino Fundamental (Anos Iniciais).....	55
Projeto de Alfabetização	55
3º, 4º e 5º anos:	56
Quadro 2: Matriz Curricular do Ensino Fundamental I	57
Processo de Avaliação	58
Ensino Fundamental (Anos Finais)	59
Quadro 3 – Matriz curricular do Ensino Fundamental II.....	60
Ensino Médio	61
Quadro 4 – Matriz Curricular do Ensino Médio	62
Planejamento Estratégico	63
Prioridade da Dimensão Transcendental:	65
META 1- Dimensão Transcendental - PI:	65
META 2- Dimensão Transcendental - PI:	67
META 3- Dimensão Transcendental - PI:	69
META 4- Dimensão Transcendental - PI:	70
META 5- Dimensão Transcendental - PI:	71
Prioridade da Dimensão Socioemocional:.....	73
META 1- Dimensão Socioemocional - PI:.....	73
META 2- Dimensão Socioemocional - PI:.....	74
META 3- Dimensão Socioemocional - PI:.....	75
META 4- Dimensão Socioemocional - PI:.....	77
Prioridade I da Dimensão Cognitiva:	78
META 1- Dimensão Cognitiva - PI:	78

META 2- Dimensão Cognitiva - PI:	79
META 3- Dimensão Cognitiva - PI:	80
META 4- Dimensão Cognitiva – PI:	81
META 5- Dimensão Cognitiva - PI:	82
META 6- Dimensão Cognitiva - PI:	85
META 7- Dimensão Cognitiva - PI:	87
META 8- Dimensão Cognitiva - PI:	89
Prioridade II da Dimensão Cognitiva	90
META 1- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	90
META 2- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	91
META 3- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	92
META 4- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	94
META 5- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	95
META 6- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	96
META 7- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	97
META 8- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	98
META 9- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	99
META 10- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	99
META 11- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	101
META 12- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	102
META 13- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	103
META 14 - DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	104
META 15 - DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	105
META 16 - DIMENSÃO COGNITIVA - PII:	106
Obras Citadas	108

PREFÁCIO

“O projeto pedagógico da escola é apenas uma oportunidade para que algumas coisas aconteçam e dentre elas o seguinte: tomada de consciência dos principais problemas da instituição, das possibilidades de solução e definição das responsabilidades coletivas e pessoais para eliminar ou atenuar falhas detectadas. Nada mais, porém isso é muito difícil”.

José Mario Azanha

As mudanças do mundo contemporâneo têm deixado claro para nós, educadores, uma certeza: precisamos ter consciência do cidadão que formamos e quais valores cultivamos com esta nova geração que está em nossas mãos. Para uma melhor compreensão, precisamos ter um olhar voltado para o mundo globalizado e outro para o interno da nossa Instituição, Colégio Consolata, que desde sua concepção mantém-se alicerçado no ideal Allamaniano: *“Firmes nos princípios e suaves nas atitudes”*, que inspira em sua ação pedagógica e formativa, identificadas com humanismo cristão, espaço de formação plena que comporta as dimensões: cognitiva, atitudinal (social) e transcendental. Dimensões essas que norteiam a nova Proposta Pedagógica para os próximos anos - 2018 a 2021, em sua dinâmica e metodologia de formar cidadãos comprometidos com Deus, consigo mesmos e com a sociedade.

A reconstrução deste documento serviu-se da ação colaborativa dos departamentos compostos por docentes, coordenação pedagógica,

orientação educacional, pastoral, coordenação de área, direção, discentes e pais.

Para tanto, é nosso dever (professores, pastoral, coordenadores, orientadores, colaboradores e direção) garantir com este instrumento a participação ativa dos alunos, nos planos individual e coletivo, criar espaços para que sejam curiosos e críticos, confiantes nas próprias capacidades, capazes de resolver problemas e, acima de tudo, com liberdade de dizer o que pensam. Provocar o ensino e a aprendizagem a partir do diálogo criativo entre as diferentes áreas e suas tecnologias, entre o sujeito que aprende e o objeto de conhecimento com suas diferentes manifestações que passam pelo olhar atento dos valores cristãos e universais, pela beleza do ambiente escolar em sua multiplicidade desafiadora para cada um de nós, profissionais, alunos, pais e comunidade em geral.

Desde o primeiro passo da compilação do nosso instrumento de trabalho até sua conclusão, bem como as questões que ao longo das práticas possam provocar dúvidas, inquietudes, lacunas, exigências, satisfação, uniformidade, tudo faz parte do movimento do abraço colaborativo para estreitar o olhar das nossas variadas práticas com o propósito de investirmos o melhor de nós na expansão da história deste monumento do saber, o Colégio Consolata, espaço privilegiado de educação.

Pensamos em uma Proposta Pedagógica articuladora no processo de formação continuada para professores e colaboradores que recria a cultura da reflexão coletiva de equipe escolar, zela pela aprendizagem de seus alunos, empenhada na formação de cidadãos competentes e éticos, pelo exercício da autonomia corresponsável, comprometimento, espírito

de pertença no plano de trabalho, que faça bom uso dos recursos, tanto humanos como materiais e financeiros, que prima pelo ambiente em que se vive a mensagem educativa.

Pela gestão colaborativa que caracteriza a Proposta Pedagógica incube-nos a missão de resgatar em nossas práticas e propósitos algumas palavras consideradas como “luz verde” para um trabalho competente:

- A estética da sensibilidade – aprender a fazer, acolher a diversidade dos alunos, oportunizar a troca de significados;
- Política da igualdade – aprender a conhecer e a conviver, reconhecimento dos direitos e deveres, respeito, direito, relações pessoais e práticas solidárias, igualdade de oportunidades;
- Ética da identidade – aprender a ser, a ver a escola como lugar de se educar para a construção de aprendizagens;
- Conteúdo - um meio para desenvolver as competências;
- Conhecimento - integrado pelo trabalho interdisciplinar e contextualizado, teoria e prática aplicadas ao cotidiano do aluno, um currículo integrado, vivo e em rede, proporcionando a oportunidade de aplicar e transformar, sistematização na vida do aluno;
- A organização curricular - por áreas de conhecimento, por eixo organizador, por tema gerador e por conjunto de competências;
- Sala de aula - espaço privilegiado de reflexão, de situações de aprendizagem vivas e enriquecedoras;
- Atividades - centradas em projeto de trabalho e na resolução de problemas para desenvolver competências por meio da pesquisa e busca de informações;

- Professor - facilitador da aprendizagem do aluno, da construção de sentidos, gerenciador da informação, reflexivo, que avalia e ressignifica sua prática pedagógica, incentiva, zela pela política da igualdade e ética da identidade;
- Aluno - ativo, proativo, participativo na construção do seu conhecimento;
- Avaliação - formativa e diagnóstica que apontam para as dificuldades e possibilita a intervenção pedagógica, gera dados que possibilita avaliar o desenvolvimento das competências;
- Livro didático – instrumento, entre os vários recursos didáticos, que favorece a aquisição de competências básicas e essenciais necessárias para a sua inserção na sociedade de forma justa e igualitária.

Independente da construção sólida e permanente da nova BNCC, o fato é que educadores e alunos devem colaborar no desenvolvimento das práticas educativas no dia a dia da sala de aula. Compreender e fazer-se compreender são aprendizados importantes, que podem ser generalizados em cada disciplina. Ajudar e aceitar ser ajudado pelo grupo. Desenvolver atitudes protagonistas, a crença na própria capacidade, a abertura para experiências e a rotina de cada dia. Reavaliar o mito de que o aluno não é esforçado, pois é o nosso modelo de educação que desconsidera o seu potencial. Como produto final, um cidadão que sabe fazer, agir, ser e conviver em seu entorno social.

Mãos à obra!

Ir. Cecilia Beltrame

INTRODUÇÃO

Há pouco tempo, o termo gestão escolar ficava apenas no domínio das relações administrativas dos Colégios. Limitava-se aos departamentos e setores da tesouraria, secretaria e administração de pessoas (RH). A partir da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil, mais especificamente o artigo 12 título IV, da Organização da Educação Nacional, tornou obrigatória a elaboração e divulgação da Proposta Pedagógica dos estabelecimentos de ensino. Essa medida vem transformando as mentes e as pessoas que atuam nesse setor, de modo a garantir uma clareza quanto à Missão, Valores, Objetivos e Metas que cada Colégio propõe aos alunos e suas famílias.

A garantia da consecução de tudo o que é proposto mudou também a forma de atuação de gestores educacionais e professores. Não é mais admissível compreender a gestão escolar apenas no domínio das relações administrativas dos Colégios. Essa concepção simplista de Administração foi substituída pela concepção da Gestão por Processos, compreendendo por processos a interação entre as várias atividades que são realizadas na escola pelos diversos departamentos para alcançar o mesmo objetivo.

Essa mudança de mentalidade introduziu nas escolas alterações comportamentais de seus agentes internos e externos: atenção e foco no trabalho realizado pelo professor; definição de estratégias organizacionais; criação e acompanhamento dos indicadores de desempenho de aprendizagem (sistemas de avaliação externa);

instrumentalização e a aplicação de abordagens inovadoras; incentivo a cultura da gestão de desempenho (meritocracia) e da própria gestão do conhecimento. Aos poucos, abandonamos os modismos pedagógicos, ainda encontrados em diversas Propostas, e assumimos uma linguagem clara e direta que revela o que é essencial para a manutenção do nosso carisma e realização do empreendimento educacional.

É isso o que encontraremos neste documento. Na verdade, reescrevemos os nossos marcos, reelaboramos o nosso planejamento, atualizando-os às novas demandas e desafios que encontramos em nosso contexto, considerando, sobretudo, as mudanças estruturais que vivemos no mundo do trabalho, visando a formação do homem e da mulher de forma integral à luz dos valores do Evangelho.

O Colégio Consolata faz parte de uma rede internacional do Instituto das Missionárias da Consolata, fundado em 1910, em Turim - Itália. Atualmente, essa rede reúne, aproximadamente, 20 unidades de ensino em mais de 13 países. Estas instituições têm como função substantiva oferecer uma educação de qualidade no contexto social em que estão inseridas e assumem as finalidades estabelecidas para a educação em nível nacional: o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Não obstante, a função substantiva que é inerente a toda instituição de ensino, os colégios, sob a responsabilidade do Instituto Irmãs Missionárias da Consolata, agregam valores específicos que qualificam essas instituições: católico e missão (Evangelização).

Como consequência da característica católica, os Colégios realizam a função de educar com uma finalidade específica: colaborar com o

processo de evangelização da Igreja por meio da educação. A função imediata da escola (transmissão da cultura) e de conhecimento é realizada em um ambiente animado pelo espírito evangélico de liberdade e caridade. A finalidade última do trabalho educativo é preparar os Educandos para participar, ativa e conscientemente, da construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Já a característica Missão, confere aos Colégios das Missionárias da Consolata uma identidade ainda mais específica: a busca constante da excelência. A excelência que marca o trabalho realizado nos Colégios não se restringe somente ao aspecto acadêmico da formação cognitiva do aluno, mas ultrapassa o limite da transmissão de conhecimentos e inclui uma série de outras atitudes e habilidades necessárias ao desenvolvimento integral e harmônico da pessoa. A formação da consciência crítica tem como horizonte os valores evangélicos e, como contexto, as demandas sociais e rupturas culturais da realidade na qual cada instituição se insere.

A formação de um coração solidário completa o processo formativo à medida que desenvolve nos estudantes uma sensibilidade ativa em relação às necessidades dos demais, particularmente dos que são vítimas de alguma forma de exclusão social. Em síntese, os Colégios das Irmãs Missionárias da Consolata têm como missão formar jovens dentro de uma concepção cristã de pessoa e de mundo, com experiência e sustentação doutrinal que os torne aptos à Proposta Pedagógica no assumir essa perspectiva como própria na vida adulta, de forma livre e responsável.

Por meio de suas obras educativas, as Missionárias da Consolata pretendem participar da missão evangelizadora da Igreja e fazer com que

seus Colégios sejam uma mediação eficaz para complementar a formação dada pela família e pelas demais instâncias sociais e eclesiais. Incorporado nessa longa experiência pedagógica, sempre revitalizada, atualizada e adaptada às exigências históricas do meio sociocultural em que atua, o Colégio Consolata é parte do Instituto que reúne as demais unidades de educação básica.

O presente texto foi dividido em duas partes. A primeira descreve os marcos referenciais da atuação educacional do Colégio Consolata nas dimensões transcendental, socioemocional e cognitiva. A segunda apresenta o plano de ação bienal 2018-2019.

No primeiro capítulo da primeira parte, dimensão transcendental, após uma breve contextualização do sentido transcendental na formação dos nossos educandos, o texto especifica, em sete itens, as linhas de atuação educacional na dimensão transcendental. São elas: contemplativa/transcendente; profética; política; celebrativa; utópica; eclesial/missionária e educação evangelizadora. Conclui apontando as ações e o direcionamento da Pastoral Escolar.

No segundo capítulo, dimensão socioemocional, o texto está dividido em cinco itens que descrevem a especificação do conceito da dimensão socioemocional; a articulação desta dimensão no Colégio Consolata; o compromisso do Colégio Consolata em relação à dimensão socioemocional; o processo avaliativo nesta dimensão educacional e a questão da inclusão.

No terceiro e último capítulo da primeira parte, dimensão cognitiva, descrevemos os nossos desejos e práticas para os próximos quatro anos no fazer pedagógico do Colégio Consolata. Este capítulo está estruturado

em três eixos principais: pessoas, serviços e processos. No primeiro eixo, o texto subdivide-se descrevendo o perfil dos educadores (professor, coordenador pedagógico e coordenadores de área), além do fazer das pessoas no cotidiano do Colégio, tratando sobre o Planejamento de aula, observações de aulas feitas pela coordenação, registros, relações interpessoais e Avaliação Docente e Institucional.

No segundo eixo, o texto sobre serviços subdivide-se em concepção e importância dos descritores de aprendizagem; avaliação como indicador de qualidade e o processo de recuperação contínua e paralela. No terceiro e último eixo, que discorre sobre processos, o texto apresenta a seguinte subdivisão: a estrutura curricular da Educação Infantil, do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e do Ensino Médio.

Na segunda parte da Proposta Pedagógica, apresentamos o planejamento de efetivação dos marcos referenciais descritos. Optamos por um planejamento bienal em função das diversas mudanças que estamos vivenciando na Educação do Brasil, sobretudo no que diz respeito à Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e as mudanças anunciadas para o Ensino Médio. Adotamos a metodologia de acompanhamento de processos PDCA (Plan/Do/Check/Action), cujo método tem a função de garantir que o Colégio organize seus processos colocando-os sempre em checagem e contínua reorganização. Cada departamento, responsável por uma dimensão educacional da Proposta Pedagógica 2018-2021, criou a planilha 5W2H que é uma ferramenta administrativa que registra, de maneira organizada e planejada, como serão efetuadas as ações, assim como, por quem, quando, onde, por que, como e quanto irá custar determinada ação para o Colégio.

Mais do que uma leitura obrigatória dos educadores, família e alunos, este documento é a nossa inspiração para a execução do projeto que temos para cada membro que compõe essa grande família do Colégio Consolata.

Em suma, esta Proposta representa a renovação do compromisso do Colégio Consolata com a qualidade educacional, entendida como um processo de desenvolvimento integral das dimensões transcendental, socioemocional e cognitiva dos educandos, destacando-se a especificidade de que prioriza neste período a abordagem dos aspectos conceituais práticos, o que corresponde aos elementos que capacitam o educando a exercer maior competitividade intelectual, de forma justa e humana, caracterizada pelo comprometimento da excelência intelectual em favor da produção de melhorias na vida de cada indivíduo em particular e da sociedade em geral.

PRIMEIRA PARTE: MARCOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA 2018-2021

CAPÍTULO I

Dimensão transcendental

A Educação encontra-se, no século XXI frente a novos desafios criados pelo contexto sociopolítico e cultural. Vivemos uma crise de valores. *A globalização da economia e as profundas inovações tecnológicas incidem cada vez mais sobre a vida das pessoas.* A sociedade, que deveria dialogar mais tornando-se cada vez mais multicultural, se torna mais dividida, multirracial, multiétnica e multirreligiosa, trazendo não o devido enriquecimento, mas sim, novos problemas.

A complexidade do mundo contemporâneo convence-nos de quanto seja necessário voltar a dar importância à consciência da identidade eclesial da escola católica. Da identidade católica emergem, com efeito, as características da originalidade da escola, que se « estrutura » como uma realidade eclesial, lugar de autêntica e específica ação pastoral. Ela partilha a missão evangelizadora da Igreja e é o lugar privilegiado no qual se realiza a educação cristã. Nesta direção « as escolas católicas são, ao mesmo tempo, lugares de evangelização, de educação integral, de inculturação e de aprendizagem do diálogo de vida entre crianças e jovens/ educandos de religiões e meios sociais diferentes... É preciso reafirmar com força que a dimensão eclesial é qualidade própria e específica, caráter distintivo que penetra e plasma cada momento da ação educativa, parte fundante da sua própria identidade e ponto focal da sua missão. (CONGREGAÇÃO DA EDUCAÇÃO CATÓLICA, 2011)

O Colégio Consolata se insere nesse contexto sociopolítico e cultural, e diante dos novos desafios assume com determinação a sua Missão de educar à luz dos valores Cristãos, tendo como objetivo, no aspecto transcendental, a Evangelização. Por esta razão, trazemos para a Proposta Pedagógica, por meio da vivência dos valores apresentados no Evangelho, o seguimento de Jesus que representa: "O Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo 14,6). É nosso papel, incentivar o despertar da religiosidade individual, a relação com o Transcendente, seus valores, a importância de uma vida coerente nesses princípios e a abertura à partilha, ao respeito e ao diálogo ecumênico e inter-religioso.

...por questões éticas e religiosas, e pela própria natureza da escola, não é função dela propor aos educandos a adesão e vivência desses conhecimentos, enquanto princípios de conduta religiosa e confessional, já que esses são sempre propriedade de uma determinada Religião".
(FONAPER, 2009)

Acreditamos que por meio da sua relação com o Sagrado/Transcendente, o ser humano se torna capaz de *reler* a realidade e de se *religar* ao mundo em diferentes dimensões: *consigo mesmo*, com o *outro*, com a *Natureza e com Deus*.

Por meio de sua ligação com o Transcendente, o indivíduo encontra respostas para perguntas importantes: De onde vim? Para onde vou? Por que estou aqui? Qual é a minha Missão? Tornando-se capaz de encontrar a chave para compreender melhor a vida: seu próprio sentido, os problemas do mal inevitável, da frustração e do fracasso, da justiça, da

responsabilidade social e da convivência. Ele se torna apto para enfrentar com mais consciência e coerência os dilemas que a vida lhe apresenta: vida/morte, crescimento/perda, aprendizagem/esforço, liberdade/compromisso, direito/dever, amor/ódio, conquista/sacrifício, violência/paz, entre tantos outros. Na relação com Deus, no desenvolvimento da nossa espiritualidade, passamos a atribuir maior significado para nossa VIDA e a atuar como protagonistas e agentes transformadores da história.

Buscamos os referenciais para nossa vida e nossa missão educativa, na mística e na forma de vivenciar o Evangelho e os ensinamentos do Bem-Aventurado José Allamano (Fundador do Instituto das Irmãs Missionárias da Consolata), conforme as orientações da Igreja Católica Apostólica Romana. “O conhecimento é um importante meio para se fazer o bem.” (ALLAMANO, 2007)

O Colégio Consolata procura vivenciar em seu dia a dia os valores do Evangelho e olhar além das próprias fronteiras, semeando a cultura da solidariedade e da paz, buscando respeitar as diferentes crenças religiosas, fruto da nossa pluralidade cultural. Temos como modelo o amor de Maria: Nossa Senhora Consolata. Pertencemos a uma grande família missionária, que segue os ideais do fundador do Instituto das Missionárias da Consolata, Padre José Allamano. O carisma missionário é o pilar fundamental no nosso trabalho Pastoral. Pastoral é serviço! Ação organizada dos seguidores de Jesus, o Bom Pastor, para acolher as pessoas e a Natureza em favor da vida plena.

Acreditamos que somos uma “*Escola em Pastoral*”. De acordo com o Papa Francisco:

“A escola é um dos ambientes educativos no qual crescemos para aprender a viver, para nos tornarmos homens e mulheres adultos e maduros, capazes de caminhar, de percorrer a vereda da vida. [...] na escola o elemento principal consiste em ser magnânimo... Que significa ter um coração grande, ter grandeza de espírito... precisamente por isso, realizar bem as atividades de cada dia, os compromissos, os encontros com as pessoas; cumprir as pequenas tarefas de cada dia com um coração grande, aberto a Deus e ao próximo. É importante cuidar da formação humana, destinada à magnanimidade. A escola não amplia apenas a vossa dimensão intelectual, mas também a humana.” (FRANCISCO, 2013)

A educação também evangeliza

No coração das mudanças do mundo, o Colégio Consolata também é chamado a assumir sua Missão de acolher, amar, decifrar e evangelizar. Sabemos que a educação católica deve contribuir para a descoberta do sentido da vida e fazer nascer novas esperanças para o hoje e para o futuro (CONGREGAÇÃO DA EDUCAÇÃO CATÓLICA, 2014). Como instituição de educação Católica, somos espaço eclesial e possuímos a missão de evangelizar a partir da nossa realidade.

Esse entendimento é muito importante, pois abre possibilidades de atuação para uma pastoral escolar específica e diferenciada. Temos a missão de propor uma educação integral da pessoa por meio de um projeto educativo, fundamentado nos princípios evangélicos, que contribua para dar o direcionamento, qualificação e sentido para a vida de toda a comunidade educativa. (CONGREGAÇÃO PARA EDUCAÇÃO CATÓLICA, 2013).

No Colégio Consolata educar é um ato de amor e o amor é exigente. Procuramos nos colocar ao lado de cada educando, de maneira competente, qualificada e, ao mesmo tempo, rica em humanidade. Buscamos, por meio de nossa Proposta Político Pedagógica, promover o seu crescimento, intelectual, humano, social e espiritual. Nossas crianças e jovens “precisam de uma educação de qualidade juntamente com valores, não só enunciados, mas testemunhados. A coerência é um fator indispensável na educação dos jovens. Coerência! Não se pode fazer crescer, não se pode educar sem coerência: coerência, testemunho.” (FRANCISCO,2014)

É nessa perspectiva que procuramos atuar, semeando e cultivando, diariamente, em diferentes momentos da dinâmica escolar, os valores do Evangelho, mantendo vivo o carisma Allamaniano, atuando nas dimensões: contemplativa/transcendente, profética, política, celebrativa, utópica, eclesial – missionária.

Dimensão educacional contemplativa/transcendente

"A percepção da Transcendência é tão fundamental para o desabrochar e o amadurecer da pessoa, que não se pode justificar humanamente uma escola que descuide, ignore, despreze ou rejeite esta dimensão inalienável do ser humano" (Revista Diálogo, nº 13, ano IV, p. 13).

Consideramos fundamental oportunizar aos nossos educandos, da Educação Infantil ao Ensino Médio, e a toda comunidade educativa, de forma didática e contínua, a experiência transcendental. A oração favorece, sem dúvida, o cultivo do amor fraterno e um sadio e

comprometido jeito de relacionar-se consigo mesmo, com o outro e com a Natureza, compreendendo e enfrentando com confiança as dificuldades que surgem na caminhada. Algumas atividades desenvolvidas nessa dimensão são a programação da Rádio Consolata e os momentos de oração no início de todos os períodos de aula e em todas as reuniões com a comunidade educativa ao longo do ano acadêmico.

O Bem-aventurado Allamano nos fala sobre a força transformadora da oração: "Realiza-se mais em quinze minutos, depois de ter rezado, que em duas horas sem oração". (ALLAMANO, 2007) "A recusa à transcendência é trágica para o ser humano, pois o torna resignado em sua mediocridade." (FONAPER, 2009)

Dimensão educacional profética:

Essa dimensão ganha força com a reflexão sobre que mundo buscamos construir a partir de nossa prática educativa. Precisamos continuar o profetismo de Jesus, denunciando as injustiças, e anunciar com ações efetivas o que podemos transformar, sempre à luz da esperança. Assim, despertamos a consciência crítica e sensibilizamos a Comunidade Educativa para os problemas do mundo e o direito de todos à vida plena, com foco especial às ações sustentáveis, o respeito e a preservação da criação, hoje ameaçada de morte pelo desequilíbrio ecológico.

“Tendo Jesus Cristo como modelo e seu Projeto de vida como meta, a educação cristã deve visar à formação integral do ser humano, sem sucumbir a modismos que, como tal, são reducionistas e, com

facilidade, colocados a serviço de interesses parciais.”
(KLERING, 2008)

Dimensão educacional política:

Assumir uma atitude positiva, crítica e lúcida diante da realidade é o que chamamos de educação política, que nos leva a pensar em nosso papel como cidadãos e no impacto de nossas ações na sociedade. Ela é necessária para que possamos aprender a conviver numa dimensão cada vez mais abrangente. Reunir-se e organizar-se com os irmãos, a exemplo de Jesus (Jo. 6), propondo pequenas práticas concretas de transformação, é também a proposta do Bem-aventurado Allamano.

Os Encontros de Formação no Recanto Consolata, propostos a todas as turmas, e os Retiros Espirituais são exemplos de atividades desenvolvidas nesta perspectiva da educação profética/política, fornecendo ferramentas para a cidadania, tolerância às diferenças, ética, responsabilidade e reconhecimento do outro.

Dimensão educacional celebrativa:

Ao celebrarmos, fazemos memória dos acontecimentos que marcam nossa vida pessoal, comunitária e da Igreja. Essa experiência religiosa se expressa em símbolos e se ritualiza, levando-nos em geral, para a festa, para o envolvimento comunitário, para a proclamação das razões da nossa fé e para a esperança.

Agradecer e celebrar libertam o coração e energizam o espírito para continuar no seguimento de Cristo. Quando fazemos essa experiência e

celebramos os diversos aspectos do Mistério Pascal, durante o Ano Litúrgico, educamos para o sentido de ser Igreja/comunidade e vivemos o sentido pleno da Eucaristia. Fazemos a síntese entre comunhão e missão. Para Allamano, a Eucaristia é a força geradora da missão e o coração da comunhão. As Celebrações Eucarísticas e os momentos de oração acordados com o calendário Litúrgico contemplam essa dimensão.

Dimensão educacional utópica:

É preciso educar “na esperança”, e a esperança é ousada. Não podemos nos acomodar à realidade que muitas vezes nega a *vida plena* que nos é proposta por Jesus. A esperança cristã alimenta forças, amplia horizontes, conduz ao cultivo de projetos de amplo alcance, que vão além do ordinário. Para Allamano: *“É preciso ser extraordinário, no ordinário!”* Papa Francisco nos fala sobre o papel fundamental da Educação Cristã na condução dos educandos à boa gestão da utopia.

A utopia cresce quando é acompanhada pela memória e pelo discernimento. Fazer memória do passado, discernimento do presente e utopia do futuro são ações fundamentais para que a nossa dimensão transcendental se fortaleça. A educação para a dimensão utópica deve despertar nos educandos duas qualidades: “asas” para voar sonhar e criar “raízes” para receber das gerações mais experientes a sabedoria. (Cf. Scholas, 2015)

Dimensão educacional eclesial – missionária:

Somos um Colégio Cristão Católico que se fundamenta no carisma Missionário Allamaniano, e no *amor ternura* de nossa Padroeira Nossa Senhora Consolata. Torna-se nosso Compromisso e Missão apresentar novos caminhos e acreditar que a felicidade, sonhada por todos, pode ser semeada e também colhida no dia a dia. Portanto, a ação e a espiritualidade Missionárias tornam-se nosso carisma e grande compromisso.

De acordo com o Bem-aventurado José Allamano, a união é o primeiro bem que uma comunidade pode ter. “Preparai-vos à Missão mediante a oração, o estudo, o trabalho; dai importância a tudo, porque tudo poderá ajudar-vos a realizar o bem.”

Nessa dimensão, desenvolvemos atividades que nos remetem à Missão *Ad Gentes*, além de nossas fronteiras. São projetos nos quais a comunidade escolar é convidada a manifestar, de maneira concreta, o espírito missionário e solidário Allamaniano, por meio da vivência fraterna e da partilha de dons que visam promover a dignidade do ser humano sem exceção.

Ações do Núcleo de Orientação Religioso: Pastoral Escolar

“A fé sem obras é morta”! (São Tiago 2: 26).

Ter uma pedagogia baseada em valores humanos, éticos e solidários vai além de uma formação tradicional, unidimensional e carente de

conceitos. Em nosso Colégio, as ações do Núcleo de Orientação Religiosa buscam integração aos projetos pedagógicos, contribuindo com a acolhida, o diálogo e a valorização da identidade de cada aluno, ajudando-o a conviver com respeito e paz, construindo laços de amizade, estimulando relações solidárias, fortalecendo a dimensão espiritual, estimulando o engajamento em projetos sociais e a construção de um projeto de vida baseado nos valores éticos.

Nosso objetivo é fazer com que nossos educandos se tornem responsáveis por suas escolhas e assumam o papel de protagonistas e transformadores da realidade atual.

É nesse contexto que são planejadas e desenvolvidas as atividades do Núcleo de Orientação Religiosa do Colégio Consolata.

Aspectos da Ação Pastoral:

- Promove o conhecimento e a vivência dos valores do Evangelho;
- Mantém vivos a identidade Católica do Colégio Consolata, o carisma Allamaniano, a devoção à Nossa Senhora Consolata e o espírito Missionário da nossa Comunidade Educativa;
- Desenvolve ações e projetos que estimulam o pensamento crítico, a interpretação e a reflexão sobre a realidade que nos cerca;
- Estimula a participação e o protagonismo do educando em diversas situações despertando para a autonomia e o discernimento;
- Educa para o autoconhecimento, a solidariedade e a partilha de dons;

- Oportuniza momentos privilegiados de oração/espiritualidade dentro da rotina escolar, contribuindo para o amadurecimento da fé;
- Promove momentos fortes de celebração dentro do Calendário Litúrgico;
- Propõe ações solidárias que visam à transformação da realidade de diferentes comunidades.

Projetos da Pastoral Escolar:

- Atuar junto à Equipe Gestora na concretização da Proposta Político Pedagógica;
- Realizar orações em diferentes momentos da rotina escolar, com destaque à programação da “Rádio Consolata” - sistema interno de comunicação;
- Decoração visual do ambiente escolar de acordo com calendário Litúrgico;
- Campanha da Fraternidade;
- Orientação Espiritual: confissões;
- Via-Sacra;
- Campanhas Missionárias/Solidárias desenvolvidas no decorrer do Ano Letivo;
- Acolhida e orações nas reuniões de pais e educadores;
- Celebrações Religiosas/Eucarísticas no decorrer do Ano Letivo de acordo com Calendário Escolar e Litúrgico;
- Envio das capelinhas de Nossa Senhora Consolata às famílias;

- Grupo de Vivência Solidária/voluntariado (GVS) – visitas missionárias quinzenais à casa de apoio ao idoso e creche;
- Encontros de Formação, no Recanto Consolata, com todas as turmas;
- Encontro/Retiros de jovens;
- Momentos de formação permanente da Comunidade Educativa no carisma Allamaniano.

CAPÍTULO II

Dimensão Socioemocional

Para o Colégio Consolata, a Educação com foco na Dimensão Socioemocional reconhece e respeita a dignidade e o direito de escolha do educando. *“Competência em educação é mobilizar um conjunto de saberes para solucionar com eficácia uma série de situações”* (PERRENOUD, 2000). Deve possuir uma filosofia educacional transparente, produto de uma reflexão profunda, sistemática e global sobre os problemas da realidade em que atua.

Fernando Hernandez (2010) se baseia nas ideias de John Dewey que defendia a relação da vida com a sociedade, dos meios com os fins e da teoria com a prática. Busca inserir no processo educativo métodos e técnicas que oportunizem a todos os educandos possibilidades de desenvolvimento pessoal. *“O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: o próprio aluno como agente e a escola como lugar de crescimento permanente.”* (NÓVOA, 2001)

O Colégio Consolata procura manter o compromisso com os princípios educativos que o identifica como escola católica e o caracteriza como obra mantida pelas Irmãs Missionárias da Consolata, que se distingue pelo carisma e ideias de seu fundador Padre José Allamano (ALLAMANO, 2007).

Educar, para Allamano, é a partilha de experiência de vida, do senso de realidade, da atualidade da enculturação, dada a importância da atenção individualizada, da escrita, do diálogo formativo e do ambiente

acolhedor. O educador deve ser *“firme nos princípios e suave nas atitudes”*, Pe. José Allamano. (ALLAMANO, 2007)

Em nossa missão educativa promovemos ao educando a autonomia de pensamento, sentimento, valoração, iniciativa e ação para empreender a própria vida, participando de forma consciente, efetiva e criativa na transformação da sociedade em que vive. Uma educação a serviço de uma sociedade pacífica, justa, ética e sustentável, comprometida com a construção de uma vida digna para todos, fortalecendo o exercício da cidadania plena, engajada e responsável.

Em nossa Proposta Educacional buscamos criar uma visão holística do educando, que o supõe como um todo psicoafetivo, social, transcendental, inserido em um contexto específico de educação. Admitindo que na perspectiva dos conteúdos atitudinais, os quais englobam o ensino e a aprendizagem de valores, atitudes e normas, desenvolve-se o processo formativo da criança, do adolescente e do jovem, cabe então elencar os temas que integram cada um destes aspectos visando à formação ética, moral e socioafetivas do educando.

Os valores de preservação da vida, amor, esperança, respeito, atitudes, doação, gratidão, consolação, caracterizam o modelo Allamaniano, sendo possível reconstruir em todos eles um caráter que corresponda ao interesse e a necessidade de todas as pessoas nas relações que mantêm consigo mesmas, com os outros e o mundo.

Acreditamos que somente seres humanos saudáveis e integrais criam uma sociedade saudável. Neste sentido, entendemos que o fazer da Orientação Educacional trabalha em uma parceria com os demais

departamentos do Colégio, uma vez que se trata de uma Instituição educativa humanizadora.

A articulação da Dimensão Socioemocional no Colégio Consolata

A educação do Colégio Consolata tem como objetivo a integração da comunidade educativa, priorizando as relações intrapessoais e interpessoais do processo educativo.

O educar constitui o processo em que a criança, o adolescente e o adulto convivem entre si (indispensável na inclusão social) e, ao conviver com o outro, se transforma espontaneamente de maneira que seu modo de viver se faz progressivamente mais congruente com o do outro no espaço de convivência. *"É mais fácil compreender quando o conteúdo faz parte do contexto"* (MORIN, 2004)

A inclusão da metodologia de projetos em nosso currículo escolar incentiva a formulação e a resolução de problemas, como: a interação, a inventividade, a investigação e a globalização, permitindo maior compreensão da realidade pessoal e coletiva aproximando a escola da vida e destacando o estudante como agente de seu processo de aprendizagem.

Compromisso do Colégio Consolata em relação à Dimensão Socioemocional

A Dimensão Socioemocional é entendida como um processo dinâmico, contínuo e sistemático, integrada em todo o currículo escolar, vê o educando como um ser global que deve desenvolver-se

harmoniosamente e equilibradamente em todos os aspectos: intelectual, físico, social moral, estético, político, educacional e vocacional.

Estratégias:

- Promover a cooperação entre o educando e o educador;
- Manter os educadores informados em relação aos educandos;
- Atrair os pais para a escola a fim de que nela participem como força viva e ativa;
- Desenvolver trabalhos de interação: pais x escola, professores x pais, e pais x filhos;
- Possibilitar a conquista da disciplina intelectual e moral;
- Manter os registros atualizados;
- Conquistar cooperação com paciência atenção e confiança;
- Ser firme quando necessário, sem intimidação, criando um clima de cooperação na escola;
- Desenvolver atividades de hábitos de estudo e organização;
- Tratar de assuntos atuais e de interesse dos alunos fazendo integração junto às diversas disciplinas;
- Oferecer subsídios aos professores quanto a coleta e registro de dados de alunos por meio de observações, entrevistas, reuniões de alunos, reuniões com pais;
- Trabalhar preventivamente as relações e dificuldades, promovendo condições que favoreçam o desenvolvimento harmonioso do educando;
- Pesquisar sobre o rendimento dos alunos e tarefas educativas conjuntas que levem ao alcance dos objetivos comuns;
- Avaliar os resultados do processo ensino-aprendizagem, adequando-os aos objetivos educacionais, assessorando e

decidindo, junto com o professor e Conselho de Classe, os casos de aprovações e reprovações de aluno;

- Oferecer aos alunos atendimentos individuais, sempre que necessário, para análise e reflexão dos problemas encontrados em situações de classe, recreio, desempenho escolar, pontualidade, cuidado com o material de uso comum, relacionamento com os colegas de classe e outros alunos do Colégio, respeito aos professores e funcionários;
- Atender o aluno ou grupos de alunos sempre que for necessário;
- Esclarecer quanto às regras no que diz respeito aos aspectos atitudinais do educando.

O Colégio se propõe a oferecer um processo educacional organizado, dinâmico e contínuo atuando no educando, por meio de técnicas adequadas às diferentes faixas etárias, com a finalidade de orientá-los na sua formação integral, levando-o ao conhecimento de si e de suas capacidades e dificuldades, oferecendo-lhe elementos para um convívio harmonioso junto ao meio escolar e social.

Processo avaliativo da Dimensão Socioemocional

A Educação é um processo, portanto, cabe à Instituição Escolar na sua tarefa educativa ensinar os conceitos, instruir procedimentos e formar atitudes. *“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação e na reflexão”* (FREIRE, 1974). É nesta tarefa formativa da educação, no que se refere especialmente aos valores e atitudes, que se propõem a vivência de algumas características eucarísticas, do Allamano como princípios e modos de ação recomendados a seus missionários e missionárias.

Inclusão escolar: Um desafio entre o ideal e o real

Somos uma escola inclusiva, onde professores e alunos aprendem uma lição que a vida dificilmente ensina: respeitar as diferenças, primeiro passo para construir uma sociedade mais justa e fraterna.

Para nós, uma sociedade justa e que dê oportunidades para todos, sem qualquer tipo de discriminação. Esse modelo de sociedade deve começar na sala de aula, pois é na escola que o estudante torna possível sua educação em uma turma heterogênea.

O grande ganho, para todos, é viver a experiência da diferença. Se os estudantes não passam por isso na infância, mais tarde terão muita dificuldade de vencer os preconceitos.

O que faz o Colégio Consolata ser uma escola inclusiva e acolhedora está descrito em seu Projeto Pedagógico, que começa pela reflexão e revisão de suas práticas pedagógicas, como as atividades que são selecionadas e planejadas para que todos aprendam de acordo com suas potencialidades, usando o diagnóstico (laudo) para os procedimentos pedagógicos e educacionais de acordo com as orientações do especialista.

O processo de avaliação é planejado de modo que o aluno aprenda a analisar a sua produção de forma crítica e autônoma. Ele deve dizer o que aprendeu, o que acha interessante estudar e como conhecimento adquirido modifica a sua vida. Assim, mostra o quanto assimilou um conteúdo. A função da avaliação não é medir se a criança chegou a um determinado ponto, mas se ela cresceu no esperado. Esse mérito vem do esforço pessoal para vencer as suas limitações, e não da comparação com os demais.

CAPÍTULO III

Dimensão Cognitiva

A concepção do processo de ensino e aprendizagem do Colégio Consolata é clara e precisa. Não há qualidade de ensino se não forem estabelecidos os indicadores capazes de diagnosticar e quantificar a aprendizagem.

Compreendemos que só é possível alcançar o objetivo de um ensino pautado na qualidade se valorizar o momento de sala de aula como o mais importante no processo de ensino e aprendizagem, aproveitando ao máximo o tempo em aula, os períodos de avaliação (tarefa de casa, projetos, atitudinal, pesquisas, prova mensal e global) e o hábito de estudo sistemático como ferramentas indispensáveis para a justificativa da própria matriz curricular do segmento.

Ensino de qualidade implica um professor que consegue propiciar o aprendizado ao aluno, seja por meio da transmissão dos conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais, seja pela mediação que realiza entre o conhecimento e o aluno, colaborando dessa forma com o desenvolvimento da sua autonomia e competência em todas as dimensões educacionais que apresentamos até aqui.

Dessa forma, o Colégio Consolata compreende que os três eixos que fundamentam a Dimensão Cognitiva da Proposta Pedagógica 2018-2021 estão alicerçadas nas especificidades que devem ter os seus educadores (**pessoas**), nas metodologias de ensino mais propícias à realização desse

empreendimento educacional (**serviços**) e nos objetivos de cada segmento de ensino (**processos**).

EXCELÊNCIA PROFISSIONAL – (PESSOAS)

A busca desse ideal educacional que agrega educadores com características específicas exige ajustes ao longo de todo o processo. Para tanto, a avaliação docente e institucional permitem essa “calibragem” ao longo do ano. Indicadores de excelência servem para esclarecer os itens da avaliação. São eles:

Perfil do educador

Historicamente, o professor é aquele que não abandona nunca o caminho do aprendizado. Seja em seus momentos de lazer ou trabalho, um profissional de excelência está sempre pensando em estratégias para tornar seu trabalho mais significativo. O intuito de um bom educador é aproximar cada vez mais o cotidiano com suas aulas, na intenção de aprofundar e melhorar a capacidade de aprendizagem de seus alunos.

O professor do Colégio Consolata deve primar pelo carisma Allamaniano, tendo firmeza e segurança em suas ações, sem esquecer-se da suavidade em sua relação com os educandos. Incentivando, estimulando, despertando nos alunos a curiosidade e a vontade em empreender sem jamais esquecer os princípios cristãos de alteridade e respeito ao próximo.

Cabe ao professor, nas palavras do Papa Francisco:

“Oferecer conhecimentos, propor valores, despertar possibilidades e compartilhar da própria fé são tarefas que só podem ter um motivo: a confiança de que essas sementes se desenvolvam e produzam um fruto no momento certo e a sua maneira. Educar é apostar e contribuir para o presente para o futuro. E o futuro é regido pela esperança.” (FRANCISCO, 2013)

O professor materializa esse perfil em pequenas atitudes que se espera no dia a dia do fazer pedagógico, tais como:

- Desenvolver o hábito da leitura e da pesquisa como instrumento de crescimento profissional;
- Buscar subsídios ou ajuda, sempre que necessário, visando o fortalecimento do seu trabalho em sala de aula;
- Colaborar para que todas as decisões elencadas em grupo sejam respeitadas;
- Elaborar planos de aula (mensal), socializando com a coordenação pedagógica;
- Elaborar recuperações contínuas a fim de identificar as habilidades e dificuldades do aluno, buscando estratégias de superação e promovendo novas oportunidades de aprendizagem;
- Manter a coordenação pedagógica/ orientação educacional informada sempre que um aluno apresentar um grau maior de dificuldade, para juntos buscarem diferentes alternativas de aprendizagem;
- Acompanhar, efetivamente e individualmente, o aluno de inclusão, elaborando provas / correções diferenciadas.

Perfil do Coordenador Pedagógico

O século XXI inicia-se com muitas incertezas políticas, ideológicas e comportamentais e essas incertezas refletem também na escola, trazendo sensação de pessimismo e impotência.

Segundo Kuhn (1970), a superação de um paradigma, é lenta e encontra grandes resistências. Levando-se em conta o atual cenário educacional, o Colégio Consolata, compreende o perfil do educador, coordenador pedagógico, como um elo entre escola/ família; professor/ aluno, como uma forma de resolver desde simples mal entendidos até questões mais graves no relacionamento entre os entes que formam a escola.

“Problemas ligados às características de vida do aluno, o seu ambiente familiar, às suas relações com os pais, às suas condições de saúde e nutrição; igualmente aspectos ligados à sua história escolar, seu aproveitamento em outras séries e outras matérias, suas relações com outros professores e com colegas; todos esses aspectos, ligados à vida do discente fora da sala de aula, interferem no seu aproveitamento e, conseqüentemente, no trabalho do professor. ”
(FALCÃO, 1994)

Acreditamos que, nessas condições, o coordenador pedagógico irá fortalecer, tomar providências e procurar soluções no processo, em parceria com a família, orientação educacional e direção. Ele se apresenta nessa mediação quando manifesta, em sua rotina, atitudes que correspondem à expectativa que o Colégio tem dele, tais como:

- Buscar melhorias constantes para o ensino/aprendizagem;

- Ter flexibilidade para lidar com os imprevistos;
- Observar o trabalho do professor em sala de aula, para poder subsidiá-lo em sua prática pedagógica;
- Desenvolver ações pedagógicas para melhorar a qualidade do ensino/aprendizado;
- Acompanhar o rendimento dos alunos;
- Orientar e informar os pais sobre os problemas disciplinares e pedagógicos, sempre que necessário;
- Trabalhar em parceria com a Orientação Educacional e Direção a fim de integrar, principalmente, o aluno de inclusão no processo ensino/aprendizagem;
- Cumprir com os relatórios e registros (escrituração) quando solicitados pela Direção.

Perfil dos Coordenadores de Área

Com as várias transformações que ocorrem no mundo atual, de ordem política e social, o Colégio Consolata, como uma instituição de ensino preocupada com a formação acadêmica de seus educandos, optou em ter em sua equipe os Coordenadores de Área, que são professores capacitados e escolhidos pela direção/coordenação pedagógica a desempenharem tal função juntamente aos seus pares.

O professor coordenador de área vem para somar com o coordenador pedagógico e, ao mesmo tempo, auxiliar o professor da sua área a elaborar uma aula, planejamento, prova focada nos descritores (expectativas de aprendizagem). Considerando em sua função o papel formador/ orientador, o coordenador de área necessita programar as

ações que possam direcionar seu grupo por meio de uma formação continuada.

Por serem professores designados para as turmas no início do ano letivo, os coordenadores de área complementam o seu perfil de educadores com as seguintes ações ao longo de todo o processo:

- Trabalhar em parceria com a coordenação pedagógica;
- Coordenar e orientar o trabalho de planejamento trimestral e anual;
- Propiciar aos professores momentos de reflexão e análise, com a parceria da coordenação pedagógica, para que se caminhe na qualificação e efetivação das metas e que esses encontros sirvam também para a formação continuada e troca de experiências;
- Garantir a excelência das avaliações e a aplicação dos descritores do 3º ano do Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

Planejamento de aula

O planejamento é essencial e pertinente ao bom desenvolvimento do projeto educacional do Colégio. Para um bom desempenho, é imprescindível que o professor avalie o que os alunos trazem de subsídio e conhecimentos prévios.

Segundo Vasconcelos (2000), “do ponto de vista educacional, o planejamento é um ato político pedagógico, porque revela intenções e a intencionalidade, expõe o que se deseja realizar e o que se pretende atingir”, ou seja, ao planejar uma aula, o professor tem uma intenção inicial que visa um determinado ponto de chegada. Essas escolhas, dentre as várias possibilidades, indicam uma orientação pedagógica e política,

inerente a qualquer profissional. Libâneo (1994, p. 122) ainda salienta que:

“A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo, é, antes, a atividade consciente da previsão das ações político-pedagógicas, e tendo como referência permanente às situações didáticas concretas (isto é, a problemática social, econômica, política e cultural) que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que integram o processo de ensino.”

Observação das aulas

De forma complementar e tão significativa quanto ao ato de planejar é o de monitorar o planejamento, para que não se torne letra morta e auxilie o professor na identificação dos aspectos que merecem atenção. Cabe ao Coordenador Pedagógico realizar esse acompanhamento, registrando suas observações e compartilhando-as com o professor e direção.

Os objetivos que norteiam esse trabalho é o de cooperação mútua. O planejamento que o professor realiza só faz sentido se ele for posto à prova. Por meio do diálogo e abertura à mudança, a parceria entre a coordenação e os professores favorece o sucesso do empreendimento que ambos profissionais realizam.

Registros

Em uma sociedade em que os indivíduos são voltados cada vez mais para seus interesses, um pequeno descuido da escola e de seus

profissionais pode pôr a perder todo um trabalho realizado com excelência durante o ano.

E mesmo sendo o Carisma Allamaniano trabalhado e interiorizado nos alunos, com o passar dos anos, há sempre o risco de que em algum momento alguma família insatisfeita com o resultado final busque uma brecha jurídica para tentar obter um resultado que o educando não atingiu durante o período letivo.

O registro, portanto, é essencial para evitarmos qualquer problema. É importante que o educador se comprometa em manter seus registros pedagógicos sempre atualizados, e também as ocorrências eventuais bem como os registros de recuperação contínua e paralela. Para uma melhor organização, definem-se os seguintes itens:

- O preenchimento diário *online*.
- Planejamentos mensal, trimestral e anual.
- Intervenções de recuperação contínua no diário de classe.
- Intervenção de recuperação paralela no diário de classe no campo de observação.
- Fichas de avaliação individual, devidamente preenchidas.
- Entrega das avaliações com nota abaixo da média, com a ciência dos responsáveis e/ou aluno para a coordenação pedagógica.
- Cobrar justificativas de faltas.
- Ocorrências disciplinares informar à coordenação e orientação educacional.

Relações interpessoais

Em qualquer nível de relação entre seres humanos, o respeito deve predominar sempre. No espaço dedicado ao ensino e educação, ainda mais, uma Instituição orientada pelos princípios cristãos, o respeito entre os indivíduos, independentemente da posição em que se encontram, é imprescindível.

Destacamos que uma relação baseada em respeito mútuo envolve sempre o sentimento de confiança que os pares sentem entre si, bem como a vontade e disposição para ensinar e aprender em um local de trabalho saudável e com respeito.

Um ambiente de pertença e confiança não exclui as diferenças de personalidade. Cabendo, portanto aos educadores coordenarem os vários tipos existentes, em todos os espaços da Instituição, desde os mais tímidos aos mais extrovertidos, tentando fazer com que se sintam confortáveis, para efetivarem a sua participação nesse processo da maneira que mais se sintam seguros sabendo que serão respeitados.

Avaliação Docente e Institucional

A dimensão ética é a principal condição para a efetivação da Proposta Pedagógica. Por outro lado, sabemos que toda referência ideal, tal como apresentamos no eixo PESSOAS é a causa das transformações da realidade, já que tenta, dia a dia, aproximar o vivido do ideal.

A avaliação docente e Institucional são instrumentos que ajudam a medir a que distância nos encontramos desses ideais desejados. Seus resultados, gerados pela percepção do aluno sobre os serviços que oferecemos, nos ajudam a reorientar o rumo de nossas ações profissionais, cuja finalidade é efetivar o que sonhamos como Colégio.

As dimensões presentes na avaliação docente privilegiam uma avaliação prática da atividade docente em sala de aula que, no fundo, revelam as dimensões éticas do perfil descrito aqui. Já na Institucional, focamos uma avaliação objetiva de todos os serviços que o Colégio presta na perspectiva do aluno, inclusive as intervenções das coordenações e da direção ao longo do processo.

METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO (SERVIÇOS)

Concepções e crenças pedagógicas são, para o Colégio Consolata, propulsoras para o principal objetivo: a aprendizagem do aluno. Em outras palavras, neste caso evidentemente, o fim (aprendizagem) justifica os meios (metodologias). Por isso, adequamos o ensino do Colégio Consolata com metodologias ativas e tradicionais.

Em nossa matriz curricular, introduzimos disciplinas que incentivam o ensino híbrido, a aula invertida, a aprendizagem baseada em problemas e os projetos. Mantemos metodologias tradicionais para as disciplinas que, do nosso ponto de vista, exigem a criação de hábitos de estudos sistematizados. Todavia, como dissemos, o nosso objetivo educacional é a aprendizagem. As avaliações (externa e interna) são os instrumentos que

medem a intensidade efetivada da nossa ação educacional. Quanto mais eficaz for a ação, melhores serão os nossos indicadores de avaliação.

Conceito de Descritores de Aprendizagem

Denominamos como descritores de aprendizagem os padrões de referência de cada componente curricular que compõem a Matriz Curricular da Educação Infantil ao Ensino Médio.

À primeira vista, os descritores de aprendizagem podem representar a imagem de um ensino “conteudista” (no sentido de agregação de conceitos), sem significado. É fácil perceber que eles realizam justamente o contrário, pois dão significado prático para um conteúdo que se espera que o aluno adquira na escola. Na medida em que tomamos o termo “conteúdo”, tal como está descrito no BNCC, os descritores de aprendizagem são um interessante meio de materializá-los.

No âmbito da BNCC, a noção de competência é utilizada no sentido da mobilização e aplicação dos conhecimentos escolares, entendidos de forma ampla (conceitos, procedimentos, valores e atitudes). Assim, ser competente significa ser capaz de, ao se defrontar com um problema, ativar e utilizar o conhecimento construído. (BRASIL, 2015)

Desse modo, compreendemos a descrição de “conteúdo” estruturada em três tipos:

- Conteúdos conceituais: são mais abstratos, envolvem compreensão, reflexão, análise e comparação. As condições necessárias

para a aprendizagem dos conteúdos conceituais demandam atividades que desencadeiem um processo de construção pessoal, *aprender a aprender*, que privilegiem atividades experimentais que acionem os conhecimentos prévios dos alunos, promovendo atividade mental.

- Conteúdos procedimentais: abrangem ações ordenadas com um fim, ou seja, direcionadas para realização de um objetivo, aquilo que se *aprende a fazer*, fazendo, como: saltar, escrever com letra cursiva, desenhar, cozinhar, dirigir; podem ser chamados de regras, técnicas métodos, destrezas ou habilidades.

- Conteúdos atitudinais: podem ser agrupados em valores, atitudes ou normas. Dentre esses conteúdos, podemos destacar: cooperação, solidariedade, trabalho em grupo, gosto pela leitura, respeito, ética, ou seja, *aprender a ser*. Vale ainda salientar que esses conteúdos estão impregnados nas relações afetivas e de convivência, por isso constituem-se conteúdos importantes de serem trabalhados na escola.

Importância dos Descritores de Aprendizagem na Avaliação

Os descritores de aprendizagem materializam o que, por que e para que se quer avaliar. Ao estabelecer a expectativa de aprendizagem que o professor tem sobre certo conjunto de conteúdos que o descritor aponta, além de avaliar o nível de aprendizagem do aluno, o descritor avalia também a qualidade do ensino do professor.

Como já dissemos, o descritor de aprendizagem é o padrão de referência do processo de ensino e aprendizagem, portanto é a medida para todas as propostas de avaliação. Podemos dizer que os descritores de

aprendizagem fazem a mediação entre a aprendizagem e o resultado da avaliação. Não há avaliação imediata, ou seja, sem alguma mediação. A Matriz de Referência do Colégio Consolata justifica a opção que temos por uma avaliação mediada, constantemente, em todo o processo.

Avaliação como indicador de qualidade

O Colégio Consolata, dentro da tradição cristã, entende a avaliação como algo que deve ser vivenciado e trabalhado em todos os momentos em que professor e aluno estão envolvidos no processo pedagógico.

A visão pedagógica do Colégio entende que a avaliação deve acontecer a todo o momento e sempre se pautar por incluir o educando, incentivando-o a descobrir e ampliar seus limites. Conforme Luckesi:

“A avaliação da aprendizagem não é e não pode continuar sendo a tirana da prática educativa, que ameaça e submete a todos. Chega de confundir avaliação da aprendizagem com exames. A avaliação da aprendizagem, por ser avaliação, é amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva, diversa dos exames, que não são amorosos, são excludentes, não são construtivos, mas classificatórios. A avaliação inclui, traz para dentro; os exames selecionam, excluem, marginalizam.” (LUCKESI, 1990)

Tendo isso como norteador, entendemos que a função do educador é partir da avaliação como um indicador de ganhos e eventuais defasagens de conteúdo para trabalhar, de maneira mais aprofundada, para aquele que se mostra com maior facilidade de dominar o conteúdo e

usar novas estratégias para inserir, de forma acolhedora, os alunos que apresentem dificuldades.

Essa ação não exclui a avaliação pontual, feita mensalmente e que visa assinalar o nível de desempenho do aluno e, a partir daí, oferecer ao professor subsídios para reorientar o rumo de sua aula. É importante salientar que os descritores de aprendizagem colaboram para que a avaliação ocorra de forma clara e indique um caminho seguro, tanto para o professor quanto para o aluno, transformando o ato de avaliar em uma medida do resultado de aprendizagem, e não apenas um exame classificatório.

Processo de recuperação contínua e paralela - 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio

No Colégio Consolata a recuperação contínua está inserida no trabalho pedagógico do professor, logo após a aplicação da M1 e M2, baseada nos resultados obtidos pelos alunos, com intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas. Portanto, o foco da recuperação contínua é a aprendizagem e não a recuperação da nota.

Após o final do 1º e 2º trimestre, o Colégio disponibiliza, em um período de até 30 (trinta) dias, conforme cronograma descrito no planejamento de Recuperação do professor e calendário de provas previamente divulgado, a Recuperação Paralela para alunos que não atingem a pontuação mínima de 60%, de modo a assimilar os descritores de aprendizagem defasados do trimestre. Nesse período, o aluno recebe do professor um plano de estudo (lista) e ao final fará uma avaliação, que

terá sua nota alterada para 6,0 (média) caso obtenha o mínimo necessário.

Ao final do 3º trimestre, o aluno que não atingir a média mínima 6,0 (seis) pontos para prosseguir os estudos no ano/série seguinte será encaminhado pelo Conselho de Classe à recuperação final, desde que não tenha média inferior a 4,0 (quatro) pontos em mais de três componentes curriculares.

ESTRUTURA CURRICULAR (PROCESSOS)

O terceiro eixo que orienta a dimensão cognitiva do Colégio Consolata é a sua Matriz Curricular.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A área da Educação Infantil se efetiva por meio de um currículo que tem como primeiro e grande objetivo a construção, não só do conhecimento, mas principalmente do desenvolvimento global da criança. O grande diferencial é o profissionalismo e o espaço para brincar e aprender. Estimular os alunos da Educação Infantil é a nossa meta, com o objetivo de preparar as crianças para se relacionar com o mundo externo de maneira dinâmica e ativa, durante todo o processo educativo mediado pelo trabalho do educador.

O trabalho pedagógico se inspira no carisma Allamaniano, aliado aos valores cristãos e éticos, pautados nos referenciais curriculares.

O curso da Educação Infantil está organizado em três níveis com suas especificidades:

- **Infantil I:** Para crianças a partir de (3) três anos, a completar até 30 de junho. Ao longo do primeiro ano, espera-se que o aluno amplie o vocabulário por meio de histórias curtas e músicas; identifique seu nome e algumas letras do alfabeto; reconheça cores, diferentes formas, tamanhos e quantidade. A atividade lúdica está presente em todas as etapas da Educação Infantil.
- **Infantil II:** Para crianças a partir de (4) quatro anos, a completar até 30 de junho. Ao longo do ano, espera-se que o aluno reconheça o alfabeto e diferencie as vogais; comunique-se oralmente de forma clara e organizada; identifique os numerais 0 a 10.
- **Infantil III:** Para crianças a partir de (5) cinco anos, completar até 30 de junho. Ao longo do ano, espera-se que o aluno reconheça todo o alfabeto e diferencie as vogais das consoantes; Identifique e registre os números de 0 a 20; Iniciação das famílias silábicas com palavras simples e organização de frases. A prática da leitura é significativa por meio do Projeto de Leitura implantado com livros paradidáticos.

Projetos desenvolvidos nos segmentos:

- ✓ Projeto interdisciplinar durante o ano letivo;
- ✓ Alimentação Saudável - nas aulas de culinária;

- ✓ Projeto de Alfabetização.

Projeto Interdisciplinar:

Com temas diversificados que permita ao aluno conhecer algumas manifestações culturais, diferentes gêneros textuais, valorizar a diversidade e aprofundamento em algumas das linguagens que compõem diferentes áreas, com aprimoramento nas artes, música, expressão corporal, conhecimento ambiental, tratando de questões referentes à ética, à pluralidade cultural, à saúde e ao meio ambiente.

Projeto de alimentação saudável:

Organizado no decorrer das aulas de culinária, serão realizadas as atividades com foco em uma alimentação saudável e contextualizado nos conteúdos abordados em aula de maneira lúdica. Incentivando, assim, o aluno a perceber a importância da alimentação e conhecer diferentes ingredientes, trabalhando as atividades propostas em aula.

Projeto de Alfabetização:

Na Educação Infantil estimula-se o saber contextualizado desde o Infantil I e assim sucessivamente nas demais séries subsequentes. A respeito preza-se o que diz Emília Ferreiro: *“As crianças convivem com a escrita - umas mais, outras menos, dependendo da classe social a que pertençam, mas todas convivem - muito antes de chegar ao Ensino Fundamental e antes mesmo de chegar às instituições de Educação Infantil.”*

Nessa convivência, o aluno vai construindo seu letramento; seu conceito de língua escrita; das funções do ler e do escrever; seu

conhecimento de letras e números; sua diferenciação entre gêneros textuais, as histórias que lhes são lidas em um livro, em uma revista, os bilhetes que as pessoas escrevem ou leem.

Estimula-se o aluno por meio dos desenhos, da arte, da música, movimentos corporais e com ótimos resultados nessa faixa etária. Exemplo: o uso da caixa de areia é um recurso simples e eficaz, utilizada com muita frequência em sala de aula. Serve para o aluno realizar movimentos de letras, números e desenvolver traçados.

Quadro 1 – Matriz Curricular da Educação Infantil

DISCIPLINA	INFANTIL I	INFANTIL II	INFANTIL III
ARTES VISUAIS	X	X	X
INFORMÁTICA	X	X	X
BALLET (para meninas)	X	X	X
EXPRESSÃO CORPORAL	X	X	X
EDUCAÇÃO FÍSICA	X	X	X
ENSINO RELIGIOSO	X	X	X
IDENTIDADE E AUTONOMIA	X	X	X
INGLÊS	X	X	X
JUDÔ (para meninos)	X	X	X
ARTES VISUAIS	X	X	X

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	X	X	X
MATEMÁTICA	X	X	X
MOVIMENTO	X	X	X
MÚSICA	X	X	X
NATUREZA E SOCIEDADE	X	X	X

FONTE: DO AUTOR

Processo de Avaliação do rendimento do aluno por meio de conceitos:

Muito Bom (MB): quando as competências básicas e as habilidades previstas na programação do professor forem **plenamente atingidas**.

Bom (B): quando as competências básicas e as habilidades previstas na programação do professor forem **satisfatoriamente atingidas**.

Regular (R): quando as competências básicas e as habilidades previstas na programação do professor **forem atingidas**.

Insuficiente (I): quando as competências básicas e as habilidades previstas na programação do professor **parcialmente atingidas**.

Material didático:

São conteúdos rotineiramente permeados por unidades temáticas dirigidas pelo seguinte material:

Coleção Trenzinho: Estação Criança Educação Infantil - 1ª Edição renovada – São Paulo: Quinteto Editorial 2015 - Parceria com a FTD.

Cookie and Friends - Editora Oxford.

ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

Contemplamos em nossa Proposta Pedagógica os princípios filosóficos e pedagógicos que orientam os educadores e alunos para uma convivência saudável em todos os espaços escolares.

Nessa etapa, 1º e 2º ano, o aluno é acolhido num ambiente familiar, com infraestrutura adequada e recursos didáticos atualizados para o desenvolvimento do aprendizado significativo, da aquisição e domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico matemático. Utilizamos, em todo o segmento do Ensino Fundamental I, os livros didáticos da Editora FTD, Coleção Porta Aberta, além evidentemente, de diversos recursos que propiciem a aprendizagem dos alunos. Um exemplo de abordagem é o “Rodízio Pedagógico”, a partir do 1º ano, e se estende até o 3º ano, com enfoque em Língua Portuguesa e Matemática.

Projeto de Alfabetização

A língua é um sistema discursivo que se organiza no uso e para o uso, escrito e falado, sempre de maneira contextualizada, dos diferentes textos. No entanto, uma condição básica para a leitura e a escrita com autonomia é a apropriação do sistema de escrita, que envolve, da parte do aluno diferença entre escrita alfabética e outras formas gráficas, o conhecimento do alfabeto, a forma gráfica das letras e seus nomes, dominar convenções gráficas como o alinhamento da escrita e a função da segmentação entre as palavras no texto.

Tanto os saberes como o sistema da linguagem escrita devem ser trabalhados de forma concomitante. Pois, vale lembrar que o desenvolvimento da capacidade de ler, verbalizar e escrever não é um

processo que se encerra o domínio da escrita, mas que se prolonga por toda a vida, pela prática competente de ler e produzir textos dos mais variados gêneros literários.

No processo ensino e aprendizagem, a metodologia aplicada nos anos iniciais do Ensino Fundamental I favorece o desenvolvimento do aluno criança nas diversas fases da alfabetização, respeitando suas características. Também são valorizadas as diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem.

Assim, como Vygotsky, entendemos que a aprendizagem é o resultado da interação do aprendiz com o ambiente por meio da sua experiência, compartilhada com um momento histórico e com determinantes culturais particulares. Essa aprendizagem como experiência não se transmite de uma pessoa a outra de forma mecânica, mas sim mediante operações mentais que se realiza na interação do sujeito com o mundo material e social. O fundamental do seu enfoque consiste em considerar o indivíduo como resultado do processo histórico e social onde a linguagem desempenha um papel essencial, que tem o conhecimento como processo de interação entre o sujeito e o meio.

3º, 4º e 5º anos:

Essa etapa conclusiva dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, reúne crianças de 8 a 10 anos e tem como objetivo ampliar gradualmente o exercício reflexivo e cognitivo dos alunos, a fim de favorecer o desenvolvimento de uma postura crítica que lhes possibilite aproximar-se de conceitos mais complexos. Como a ampliação de tempo de concentração e intensificação do ritmo de elaboração, dos conhecimentos linguísticos e desenvolvimento cognitivo relacionados a leitura e escrita,

ampliação gradativa dos conceitos matemáticos, através da análise de gráficos e tabelas sempre em consideração com as aprendizagens anteriores para evitar rupturas acentuadas na construção cognitiva e relacional do aluno ao longo da sua caminhada acadêmica nas diferentes áreas de conhecimento.

Com o objetivo de estimular a curiosidade, respeito mútuo, noções de educação financeira entre outros, em parceria com a FTD Educação, utilizamos também o livro que apresenta o projeto denominado “Empreendedorismo e Projeto de Vida”.

A Matriz Curricular amplia as exigências legais quanto à carga horária e às disciplinas, de acordo com a nossa preocupação na formação de sujeitos ativos, questionadores, sensíveis e transformadores da realidade de seu tempo. Nesse sentido, a grade curricular apresenta abrangência que traduz nossa intenção de instrumentalizar os educandos a acompanhar as constantes exigências do mundo contemporâneo.

Para enriquecimento das propostas educativas planejadas no Currículo, são desenvolvidas atividades de Artes, aulas nos laboratórios de Ciências, no laboratório de Informática, na biblioteca e também através do Projeto Interdisciplinar, que ocorre com temas geradores diversificados, aprofundando as diferentes áreas, com aprimoramento nas Artes, Música, expressão corporal, conhecimento ambiental, entre outros.

Quadro 2: Matriz Curricular do Ensino Fundamental I

Disciplina	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
ARTE/ Música	x	x	x	x	x
CIÊNCIAS	x	x	x	x	x

EDUCAÇÃO FÍSICA	x	x	x	x	x
ENSINO RELIGIOSO	x	x	x	x	x
GEOGRAFIA	x	x	x	x	x
HISTÓRIA	x	x	x	x	x
INGLÊS	x	x	x	x	x
LÍNGUA PORTUGUESA	x	x	x	x	x
MATEMÁTICA	x	x	x	x	x
EMPREENDEDORISMO/ Projetos			x	x	x

FONTE: DO AUTOR

Processo de Avaliação

Concebemos que a avaliação é um processo contínuo e pontual e que faz parte de todo o processo educativo como elemento de fundamental importância no desenvolvimento da aprendizagem do aluno, propiciando a aprendizagem e assumindo uma concepção de que essa atividade não tem fim em si mesmo, mas que propicia ao aluno a possibilidade de confrontar seus conhecimentos e (re) construí-los.

O processo de avaliação resultará do somatório de seis tipos de avaliações distintas, como: avaliações mensais, avaliação global, atividades extras, conhecimentos e habilidades atitudinais e lição de casa que são divulgados a cada trimestre letivo, em uma escala de conceitos numéricos, de 0 a 10.

O aluno será considerado apto a prosseguir seus estudos no ano subsequente se tiver atingido 24 pontos no somatório de três trimestres e se tiver frequentado, no mínimo, 75% do total de horas letivas previstas

em calendário. Todos os alunos com aproveitamento insuficientes têm direito, por trimestre, a Recuperação Contínua e Paralela.

ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)

Atende a faixa etária de 11 a 14 anos de idade, ao final dessa etapa, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/1996, o aluno deve ter:

- Desenvolvido o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Neste segmento, proporcionamos aos educandos o aprofundamento dos conhecimentos científicos, nas diferentes áreas do saber, através de atividades diversas e projetos interdisciplinares. Nosso objetivo é incentivá-los quanto à pesquisa e às atividades extraclasse, alimentando, assim, o hábito do fazer e pensar.

O Ensino Fundamental está organizado em blocos trimestrais com conteúdos aplicados didaticamente pelas disciplinas que compõem a Base Nacional Comum:

1. Linguagens e Tecnologias da Comunicação: Língua Portuguesa, Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), Artes e Educação Física.
2. Matemática e suas Tecnologias: Matemática, Desenho Geométrico.

3. Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Ciências.

4. Ciências Humanas e suas Tecnologias: História, Geografia, Filosofia e Ensino Religioso.

Com a finalidade de aprofundar as habilidades artísticas dos alunos, a escola oferece como atividade extracurricular (no contraperíodo), um aprofundamento em algumas linguagens que compõem suas diferentes áreas: os Grupos de Iniciação Musical, Banda, Corpo Coreográfico, Orquestra e Artes Cênicas. Estas atividades atendem aos alunos desde os anos iniciais.

Quadro 3 – Matriz curricular do Ensino Fundamental II

Disciplina	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
ARTE	x	x	x	x
CIÊNCIAS	x	x	x	x
DESENHO GEOMÉTRICO	x	x	x	x
EDUCAÇÃO FÍSICA	x	x	x	x
ENSINO RELIGIOSO	x	x	x	x
ESPAÑHOL	x	x	x	x
GEOGRAFIA	x	x	x	x
HISTÓRIA	x	x	x	x
INGLÊS	x	x	x	x
LÍNGUA PORTUGUESA	x	x	x	x
MATEMÁTICA	x	x	x	x
FILOSOFIA	x	x	x	x

FONTE: DO AUTOR

ENSINO MÉDIO

Atende adolescentes e jovens na faixa etária de 14 a 18 anos, organizados em três séries consecutivas. Os estudos dessa etapa da Educação Básica têm como objetivo fundamental aprofundar e ampliar os conteúdos conceituais e procedimentais desenvolvidos no Ensino Fundamental.

Conforme o art. 36 da Lei-13415/2017, o currículo do Ensino Médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

- I – Linguagens e suas Tecnologias;
- II – Matemática e suas Tecnologias;
- III – Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- IV – Ciências Humanas e Sociais aplicadas;
- V – Formação Técnica e Profissional.

Tendo como objetivo tornar a escola mais atraente e articulada com o mundo, visando um currículo voltado para a formação integral do aluno, construindo seu projeto de vida, e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

A perspectiva interdisciplinar, característica marcante desse nível de ensino nos referenciais curriculares oficiais, será assegurada pela realidade das questões e situações que vierem a ser selecionadas pelos professores, ou seja, por sua contextualização, e não por uma fusão artificial de disciplinas. A extensão e a profundidade do trabalho de cada

disciplina estarão perdendo seu isolamento, fazendo com que, sempre que factível, os conhecimentos se articulem interdisciplinarmente, contexto esse que, com maior probabilidade, ocorrerá quando os saberes disciplinares estiverem voltados aos projetos temáticos.

Quadro 4 – Matriz Curricular do Ensino Médio

Disciplina	1ª série	2ª série	3ª série
ARTE	X	x	x
BIOLOGIA	X	x	x
DISCIPLINA DE APOIO CURRICULAR	X	x	x
EDUCACAO FÍSICA	X	x	x
ENSINO RELIGIOSO	X	x	x
FILOSOFIA	X	x	x
FÍSICA	X	x	x
GEOGRAFIA	x	x	x
HISTÓRIA	x	x	x
INGLÊS	x	x	x
LÍNGUA PORTUGUESA	x	x	x
MATEMÁTICA	x	x	x
PRÁTICA DE LABORATÓRIO	x	x	x
QUÍMICA	x	x	x
REDAÇÃO			x
SOCIOLOGIA	x	x	x

FONTE: DO AUTOR

SEGUNDA PARTE: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA 2018-2021

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O conceito de gestão por processos nada mais é do que a interação entre as várias atividades que são realizadas no Colégio pelos diversos departamentos buscando o mesmo objetivo. Isto contraria o estilo gerencial por departamentos, seções, setores, que é encontrado nas organizações. Este conflito é que tem dificultado o entendimento e a utilização real do conceito de abordagem por processos. De fato, as atividades hoje raramente são realizadas por uma única área ou grupo de pessoas. Há o envolvimento de várias áreas e até a formação de equipes específicas.

A gestão de processos permite identificar o conjunto de atividades capaz de gerar maior valor ao usuário/cliente que recebe o nosso serviço, integrar e orientar para resultados as várias unidades organizacionais e auferir recursos e desenvolver competências para a consecução dessas finalidades. A orientação baseada em processos envolve a preocupação constante com a otimização, a partir da incorporação crescente de tecnologias informacionais na busca de melhorias para os serviços prestados na busca da satisfação dos clientes.

Para a construção do Planejamento estratégico do Colégio Consolata ao longo dos próximos dois anos, optou-se por agregar as nossas metas em cada Dimensão dessa Proposta: transcendental, socioemocional e cognitiva. Dessa forma, garantimos a consecução dos

nossos objetivos, por meio dos processos implementados em cada dimensão.

O Planejamento tático é a elaboração do plano de ações de cada departamento articulados no conjunto com outros departamentos do Colégio. Um dos métodos mais utilizados para construir e colocar em prática um plano de ação efetivo e que direcionará os nossos próximos dois anos é o sistema 5W2H. Segundo Marshall Junior (2009, p. 112), utilizamos o 5W2H para mapear e padronizar os processos da organização, na elaboração de planos de ação e no estabelecimento de procedimentos associados a indicadores. É de cunho basicamente gerencial e buscam fácil entendimento da definição de responsabilidades, métodos, prazos, objetivos recursos associados. O sistema 5W2H deve ser usado para verificar se as respostas as possíveis dúvidas do receptor foram dadas. As questões presentes nesta técnica são:

- ✓ What – O que será feito? (Etapas)
- ✓ Why – Por que será feito? (Justificativa)
- ✓ Where – Onde será feito? (Local)
- ✓ When – Quando será feito? (Tempo)
- ✓ Who – Por quem será feito? (Responsável)
- ✓ How – Como será feito? (Método)
- ✓ How Much – Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários) (JUNIOR, 2009)

Em resumo, é um método utilizado para rever, melhorar e padronizar processos de trabalho. Utiliza estratégia abrangente, sistemática e estruturada que garante a participação efetiva dos envolvidos, independente do nível hierárquico, promovendo o comprometimento com a qualificação do processo de trabalho.

Prioridade da Dimensão Transcendental:

**CONSOLIDAÇÃO DAS DIMENSÕES TRANSCENDENTAIS NO FAZER
PEDAGÓGICO DO COLÉGIO.**

META 1- Dimensão Transcendental - PI:

PROGRAMAR, NO MÍNIMO, UMA CELEBRAÇÃO PARA CADA TEMPO LITÚRGICO DA IGREJA, QUE ATENDA, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, UMA AMPLITUDE ECUMÊNICA.

O que será feito? (Etapas)

O planejamento participativo; organização; decoração visual do ambiente escolar de acordo com calendário Litúrgico; momentos de reflexão e partilha; encontros formativos; convite e divulgação da programação em calendário escolar e nos diferentes meios de comunicação; Celebrações Litúrgicas: Abertura do Ano Acadêmico; Dia da Consolação; Quaresma; Campanha da Fraternidade; Via-Sacra; Páscoa; Mês Mariano; Celebrações Eucarísticas em Honra à Nossa Senhora Consolata; Mês Vocacional; Mês da Bíblia; Mês Missionário; Formatura; Advento/Natal.

Por que será feito? (Justificativa)

Ao celebrarmos, fazemos memória dos acontecimentos que marcam nossa vida comunitária e da Igreja. Essa experiência religiosa se expressa em símbolos e se ritualiza, levando-nos, em geral, para: a festa, o envolvimento comunitário, a proclamação das razões da nossa fé, a esperança e celebração dos diversos aspectos do Mistério Pascal. Educamos para o sentido de ser Igreja/comunidade e vivemos o sentido pleno da Eucaristia fazendo a síntese entre comunhão e missão. Para Allamano, a Eucaristia é a força geradora da missão e o coração da comunhão.

Onde será feito? (Local)

As Celebrações e momentos de espiritualidade/orações acontecerão em locais devidamente preparados e adequados à cada temática e público: Capela do Colégio Consolata, Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Imirim, Recanto Consolata, Rádio Consolata, Centro Cultural e Esportivo Consolata (CCEC) – auditório e quadra, salas de aula, salão interno e demais ambientes do Colégio.

Quando será feito? (Tempo)

As Celebrações e momentos de espiritualidade/orações serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo de acordo com Calendário Litúrgico: Celebração de Abertura do Ano Acadêmico: Fevereiro; Dia da Consolação: 20; Campanha da Fraternidade/ Confissões/Via-Sacra e Celebrações Pascais: período da Quaresma e Semana Santa; Mês Mariano: Maio; Dia do Colégio e Celebração Eucarística em Honra à Nossa Senhora Consolata: Junho; Mês Vocacional: Agosto; Mês da Bíblia: Setembro; Mês Missionário: Outubro; Celebração Eucarística de Conclusão do Ensino Fundamental e Formatura da 3ª série do Ensino Médio / confissões: Novembro-Dezembro; Celebrações de Advento/Natal com os alunos e comunidade educativa: Novembro-Dezembro.

Por quem será feito? (Responsável)

NOR-Pastoral Escolar, Direção, em parceria com o Setor de Enriquecimento Curricular, Projetos e Núcleos de Orientação Pedagógica e Educacional (SEC/ NOP e NOE).

Como será feito? (Método)

Planejamento estratégico, visando o envolvimento e participação de toda Comunidade Educativa. Divulgação e convite para as atividades

programadas pelos meios de Comunidade do Colégio. Utilização de estratégias/dinâmicas e metodologias diversificadas de acordo com o tema e o público de cada Celebração/ momentos de espiritualidade e orações.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Algumas Celebrações necessitarão de gastos com papel e impressão, lembranças para os alunos (Páscoa e Natal), espórtula, flores, caixa de som portátil com microfone, sacolinhas de tecido para a Capelinha da Consolata, materiais para a confecção de cartazes e painéis.

META 2- Dimensão Transcendental - PI:

PROMOVER, NO MÍNIMO, DUAS AÇÕES MISSIONÁRIAS POR SEMESTRE, EM DIFERENTES SETORES DO COLÉGIO, QUE REFLITAM O ESPÍRITO SOLIDÁRIO E MISSIONÁRIO ALLAMANIANO.

O que será feito? (Etapas)

Promoção de duas Ações Missionárias por semestre, envolvendo a nossa Comunidade Educativa. Valorização dos encontros do Grupo de Vivência Solidária como uma Ação Missionária Permanente em nosso Colégio.

1ª Ação Missionária: Campanha da Fraternidade: arrecadação de mantimentos e produtos de higiene. / 2ª Ação Missionária: Campanha do agasalho. / 3ª Ação Missionária: Campanha Missionária. / 4ª Ação Missionária: Campanha “Um presente para Jesus!” (Materiais escolares e brinquedos).

Por que será feito? (Justificativa)

Como Colégio Católico, nos fundamentamos no carisma Missionário Allamaniano; nosso Compromisso e Missão é apresentar novos caminhos

e acreditar que a felicidade, sonhada por todos, pode ser semeada e também colhida no dia a dia. Acreditamos que o conhecimento acadêmico é a chave para as portas de um mundo mais justo e fraterno.

Onde será feito? (Local)

No Colégio Consolata, nos encontros de Formação do Grupo de Vivência Solidária, Recanto Consolata e junto às famílias.

Quando será feito? (Tempo)

1ª Ação Missionária: Quaresma; 2ª Ação Missionária: Maio/Junho; 3ª Ação Missionária: Outubro/Novembro; 4ª Ação Missionária: Novembro/Dezembro.

Por quem será feito? (Responsável)

NOR-Pastoral Escolar. A orientação será da Direção, em parceria com o Comunicação Marketing, Setor de Enriquecimento Curricular Projetos e Núcleos de Orientação Pedagógica e Educacional (SEC/ NOP e NOE).

Como será feito? (Método)

Serão realizadas reuniões de planejamento para cada ação, com organização das equipes de apoio e dos locais de armazenamento. Divulgação e motivação da Ação Missionária junto à comunidade educativa e famílias, por meio de diferentes estratégias, com calendário de início e término de cada mobilização. Posterior organização dos frutos da Ação e envio para os locais de destino.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Os custos estarão relacionados aos gastos com papel e impressão de cartazes para divulgação da Ação Missionária, freezer (em outubro) e envio dos frutos para os locais destino: embalagem e transporte.

META 3- Dimensão Transcendental - PI:

PROMOVER UMA CAPACITAÇÃO, AO LONGO DE 2018 E 2019, COM OS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E ENSINO RELIGIOSO PARA UMA FUNDAMENTAÇÃO DA CONCEPÇÃO ÉTICA, POLÍTICA E UTÓPICA FORMATIVA AOS EDUCANDOS DO COLÉGIO CONSOLATA.

O que será feito? (Etapas)

Estudos periódicos da Proposta Político Pedagógica e Carisma Allamaniano para uma fundamentação da concepção ética, política e utópica formativa aos educandos do Colégio Consolata.

Por que será feito? (Justificativa)

Acreditamos que assumir uma atitude positiva, crítica e lúcida diante da realidade é educação política, necessária para que possamos aprender a conviver numa dimensão abrangente. A esperança cristã, a utopia, alimenta as forças, alarga o horizonte até torná-lo universal e transcendente: aqui nasce o cristão missionário. De acordo com o Bem-aventurado José Allamano: “A união é o primeiro bem que uma comunidade pode ter. Preparai-vos à Missão mediante a oração, o estudo, o trabalho; dai importância a tudo, porque tudo poderá ajudar-vos a realizar o bem.”

Onde será feito? (Local)

No Colégio Consolata e no ambiente virtual.

Quando será feito? (Tempo)

A partir do 1º trimestre de 2018.

Por quem será feito? (Responsável)

Equipe do NOR.

Como será feito? (Método)

Por meio de encontros nos HTPCS de Área, um por trimestre e no ambiente virtual com o envio de artigos e textos de bibliografia específica.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Esse projeto não onera o Colégio.

META 4- Dimensão Transcendental - PI:

PROGRAMAR, EM 2018, AO MENOS UMA ATIVIDADE POR TRIMESTRE COM OS DEMAIS DEPARTAMENTOS DO COLÉGIO QUE MARQUEM O ANO DE PREPARAÇÃO À CELEBRAÇÃO DOS 70 ANOS DO COLÉGIO CONSOLATA.

O que será feito? (Etapas)

Serão organizados três encontros, no decorrer de 2018, com a temática do Jubileu de 70 anos do Colégio Consolata a fim de prepararmos este evento marcante na história de nossa comunidade educativa.

Por que será feito? (Justificativa)

Porque acreditamos que ao celebrar fazemos memória dos acontecimentos que marcam nossa vida comunitária. Essa experiência nos leva, em geral, para um sentido de pertença à Família Consolata e nos motivam a um maior envolvimento comunitário. Para Allamano: “Uma comunidade que permanece unida realizará grandes obras”, e celebrar a nossa história é uma importante forma de nos manter unidos em torno de um mesmo fim: Semear ideias, vivenciar valores e concretizar sonhos.

Onde será feito? (Local)

Nas dependências do Colégio, no Recanto Consolata e no ambiente virtual.

Quando será feito? (Tempo)

No ambiente virtual: uma vez a cada mês durante 2018. Celebração de Páscoa da Comunidade Educativa. Dois encontros: em Junho e Outubro.

Por quem será feito? (Responsável)

Equipe do NOR.

Como será feito? (Método)

No decorrer de 2018, nos momentos em que a equipe de Pastoral conduzir as orações e reflexões com a comunidade educativa, a temática do Jubileu de 70 anos será abordada, valorizando aspectos diferenciados da história do Colégio Consolata. No ambiente virtual: criar o **Espaço Jubilar**, divulgando mensalmente artigos formativos e informativos sobre o Jubileu de 70 anos e a história do Colégio; envio do material pelo correio eletrônico.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Esse projeto não onera o Colégio.

META 5- Dimensão Transcendental - PI:

PROGRAMAR EM 2019, COM OS DEMAIS DEPARTAMENTOS DO COLÉGIO, AÇÕES QUE MARQUEM OS 70 ANOS DO COLÉGIO CONSOLATA.

O que será feito? (Etapas)

Reuniões periódicas bimestrais para planejamento das atividades e desenvolvimento de estratégias de ação e divulgação da programação jubilar para 2019, no site e redes sociais. Algumas atividades a serem

desenvolvidas: concurso para criar o logo Jubilar; frases para a agenda 2019; montagem da peça sobre os 70 anos do Colégio. Elaboração do Calendário das atividades Jubilares a ser divulgado no final de 2018.

Por que será feito? (Justificativa)

Acreditamos que ao celebrarmos o Jubileu de 70 anos, faremos memória dos acontecimentos que marcam a História do Colégio Consolata, fortalecendo os laços de afeto que nos unem como Comunidade Educativa, oportunizando a vivência do carisma Allamaniano e contribuindo para a concretização de nossa Missão de Colégio Católico.

Onde será feito? (Local)

No ambiente virtual: site e redes sociais. Nas dependências do Colégio Consolata, Centro Cultural e Esportivo Consolata (CCEC) e Recanto Consolata.

Quando será feito? (Tempo)

No decorrer do ano letivo de 2018, preferencialmente às terças e quintas-feiras, no horário de HTPC (agendado com o NOP) e reuniões da equipe de Pastoral.

Por quem será feito? (Responsável)

NOR - Pastoral Escolar. Com orientação da Direção, em parceria com o departamento de Comunicação e Marketing, Setor de Enriquecimento Curricular, Projetos e Núcleos de Orientação Pedagógica e Educacional (SEC/ NOP e NOE).

Como será feito? (Método)

Por meio de reuniões periódicas, envolvendo profissionais dos demais núcleos e setores do Colégio para organização das atividades jubilares de 2019.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Esse projeto não onera o Colégio.

Prioridade da Dimensão Socioemocional:

IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE AÇÃO PEDAGÓGICA QUE CONTEMPLE A DIMENSÃO SOCIOEMOCIONAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO COLÉGIO CONSOLATA.

META 1- Dimensão Socioemocional - PI:

ELABORAR E DISPONIBILIZAR, COM AJUDA DA COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, OS DESCRITORES DE APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAIS NO SISTEMA ACADÊMICOWEB, ATÉ FEVEREIRO DE 2018, DE FORMA A RESSIGNIFICAR OS CONCEITOS DE AVALIAÇÃO ATITUDINAL E LIÇÃO DE CASA.

O que será feito? (Etapas)

Socializar os descritores de aprendizagens socioemocionais com a Coordenação de Avaliação para que sejam centralizadas estas informações e disponibilizadas no sistema academicoweb, ressignificando os conceitos de avaliação atitudinal e lição de casa.

Por que será feito? (Justificativa)

Diante da subjetividade da aprendizagem socioemocional, é importante fornecer recursos para que o professor consiga avaliar este aspecto de maneira objetiva e sistemática, por meio das atitudes dos alunos.

Onde será feito? (Local)

Na planilha de avaliação do sistema Academicoweb dos alunos.

Quando será feito? (Tempo)

Será disponibilizado aos professores no final de fevereiro de 2018.

Por quem será feito? (Responsável)

Pela Orientação Educacional com a participação dos docentes.

Como será feito? (Método)

A Orientação Educacional entregará os descritores socioemocionais por segmento até a primeira semana de dezembro de 2017. A coordenação de Avaliação Educacional apresentará o orçamento da ITL até o dia 15 de dezembro.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

O orçamento apresentado pela ITL.

META 2- Dimensão Socioemocional - PI:

REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO POR ANO, NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS (2018-2019), COM OS PROFESSORES SOBRE A AVALIAÇÃO SOCIOEMOCIONAL DO ALUNO (NOS ASPECTOS ATITUDINAL, DISCIPLINAR, INCLUSIVO, PROVAS ADAPTATIVAS, ETC.).

O que será feito? (Etapas)

Uma capacitação aos professores no dia 27 de fevereiro de 2018, organizada pelas Orientadoras Educacionais.

Por que será feito? (Justificativa)

É importante fundamentar teoricamente os professores sobre a avaliação dos aspectos atitudinal, disciplinar, inclusivo, provas adaptativas... para que a prática do trabalho obtenha maior qualidade.

Onde será feito? (Local)

Em local pré-estabelecido no Colégio Consolata para o HTPC.

Quando será feito? (Tempo)

No dia 27 de fevereiro de 2018.

Por quem será feito? (Responsável)

Orientadoras Educacionais.

Como será feito? (Método)

Por meio de palestra, estudos de casos e vídeos...

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Não haverá maiores custos.

META 3- Dimensão Socioemocional - PI:

ARTICULAR, PARA AS SÉRIES TERMINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO EM 2018 E 2019, A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL.

O que será feito? (Etapas)

O Projeto de Orientação Vocacional será realizado em parceria com professores das diferentes áreas, implementado no projeto do Ensino Médio e do 9º ano com o Professor Ricardo.

Por que será feito? (Justificativa)

Para fundamentar cada aluno em relação ao seu projeto de vida, fazendo sua escolha vocacional de maneira consciente e coerente.

Onde será feito? (Local)

Nas aulas de projetos, às terças-feiras (E.M.).

Nas aulas reservadas a orientação vocacional (9º anos).

Quando será feito? (Tempo)

Ao longo do processo do projeto apresentado pela coordenação pedagógica.

Nas aulas reservadas para a orientação vocacional (9º anos).

Por quem será feito? (Responsável)

Orientação Educacional em parceria com o professor Ricardo.

Como será feito? (Método)

Com técnicas específicas de Orientação Vocacional conduzidas pelo profissionais responsáveis.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

A pesquisar, pois o convite será feito dentro das possibilidades da comunidade.

META 4- Dimensão Socioemocional - PI:

ELABORAR, PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018, AS NORMAS BÁSICAS DO PROCESSO DE INCLUSÃO DO COLÉGIO CONSOLATA.

O que será feito? (Etapas)

Construção de um projeto específico.

Por que será feito? (Justificativa)

O paradigma da inclusão não se restringe à criança com deficiência ou àquelas com necessidades educacionais especiais, mas contempla toda criança, em sua diversidade de habilidades e dificuldades. A diversidade humana requer intervenções educacionais individualizadas.

Onde será feito? (Local)

Nos diferentes ambientes do Colégio Consolata.

Quando será feito? (Tempo)

Ao longo do ano, pois o projeto será contínuo, processual e diário.

Por quem será feito? (Responsável)

Orientação Educacional, envolvendo toda a comunidade educativa.

Como será feito? (Método)

O método será eclético, pois as situações são diversas. Haverá necessidade de experimentação, observação, registros...

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Não haverá maiores custos.

PRIORIDADE I DA DIMENSÃO COGNITIVA:

**IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA
A EFETIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM POR PROJETOS.**

META 1- Dimensão Cognitiva - PI:

PROMOVER QUATRO CAPACITAÇÕES AO LONGO DOS PRÓXIMOS DOIS ANOS SOBRE A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA.

O que será feito? (Etapas)

Em parceria com a FTD Educação, o Colégio proporcionará, ao longo de 2018, ao menos uma capacitação sobre metodologias ativas de aprendizagem aos professores do E.F. II e Ensino Médio.

Por que será feito? (Justificativa)

Porque na Proposta Pedagógica de 2018-2021 privilegiamos essa abordagem de ensino como estratégia didática para a aula de projetos do Ensino Médio.

Onde será feito? (Local)

Na sala ambiente do Colégio Consolata.

Quando será feito? (Tempo)

20 de março de 2018, terça-feira, das 10h55 às 12h35.

Por quem será feito? (Responsável)

Capacitadores da FTD Educação.

Como será feito? (Método)

Por meio de técnica própria do palestrante.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Não há custos para essa capacitação em função da parceria existente entre o Colégio Consolata e a FTD Educação.

META 2- Dimensão Cognitiva - PI:

ELABORAR O PROJETO DA EDUCAÇÃO INFANTIL I SOBRE O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA COM O MEIO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL: DO RACIOCÍNIO, DA LINGUAGEM ORAL, ESCRITA E CÁLCULOS, ASSIM COMO, ARTE E MÚSICA, DESTACADOS NA PROPOSTA PEDAGÓGICA, DE FORMA QUE 80% DAS FAMÍLIAS ESTEJAM SATISFEITAS COM A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO, VERIFICADOS POR MEIO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO REALIZADA EM SETEMBRO DE CADA ANO.

O que será feito? (Etapas)

Projeto de Alimentação Saudável, inserido durante às aulas de culinária.

Por que será feito? (Justificativa)

Apresentar diversos alimentos nutritivos aos discentes, os quais possam estimular o raciocínio de forma lógica e lúdica.

Onde será feito? (Local)

No Colégio durante o horário de aula.

Quando será feito? (Tempo)

O Projeto será desenvolvido uma vez ao mês no decorrer dos dois anos.

Por quem será feito? (Responsável)

Será conduzido pela professora de sala e supervisionado pela coordenação.

Como será feito? (Método)

Será proposto de acordo com um conteúdo desenvolvido em sala de aula. Em setembro, os pais da Educação Infantil I serão consultados sobre o projeto em questão em parceria com a coordenação de avaliação educacional.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

O investimento necessário do Colégio será o uso do gás de cozinha, que é custeado pela instituição.

META 3- Dimensão Cognitiva - PI:

ELABORAR O PROJETO DA EDUCAÇÃO INFANTIL II SOBRE O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA COM O MEIO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL: DO RACIOCÍNIO, DA LINGUAGEM ORAL, ESCRITA E CÁLCULOS, ASSIM COMO, ARTE E MÚSICA, DESTACADOS NA PROPOSTA PEDAGÓGICA, DE FORMA QUE 80% DAS FAMÍLIAS ESTEJAM SATISFEITAS COM A PROPOSTA DA EDUCAÇÃO VERIFICADOS POR MEIO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO REALIZADA EM SETEMBRO DE CADA ANO.

O que será feito? (Etapas)

Projeto Interdisciplinar com temas diversificados, com atualidades e conscientização ambiental e solidária.

Por que será feito? (Justificativa)

Desenvolver integralmente o raciocínio, linguagem oral, escrita, arte, expressão corporal e música.

Onde será feito? (Local)

No Colégio, com apresentação dos trabalhos realizados no ano.

Quando será feito? (Tempo)

No decorrer de cada ano letivo com apresentação no mês de setembro.

Por quem será feito? (Responsável)

Será realizado por todos os professores envolvidos com a série.

Como será feito? (Método)

Por etapas, com um cronograma e atividades diversificadas a cada mês. Em setembro, os pais da Educação Infantil II serão consultados sobre o projeto em questão em parceria com a coordenação de avaliação educacional.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Não haverá custo para o Colégio.

META 4- Dimensão Cognitiva – PI:

ELABORAR O PROJETO DA EDUCAÇÃO INFANTIL III SOBRE O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA COM O MEIO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL: DO RACIOCÍNIO, DA LINGUAGEM ORAL, ESCRITA E CÁLCULOS, ASSIM COMO, ARTE E MÚSICA, DESTACADOS NA PROPOSTA PEDAGÓGICA, DE FORMA QUE 80% DAS FAMÍLIAS ESTEJAM SATISFEITAS COM A PROPOSTA DA EDUCAÇÃO VERIFICADOS POR MEIO DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO REALIZADA EM SETEMBRO DE CADA ANO. UMA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, APLICADA EM NOVEMBRO, PREPARADA PELAS PROFESSORAS DO 1º ANO EM PARCERIA COM A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, PARA INDICAR 70% DOS ALUNOS ALCANCEM NOTA IGUAL OU SUPERIOR A 6,0.

O que será feito? (Etapas)

Projeto de Alfabetização.

Por que será feito? (Justificativa)

Integrar o educando com o meio, desenvolver o raciocínio , a escrita, arte e música. Prepará-lo para o E.F., com desafios e, conseqüentemente, rumo à alfabetização.

Onde será feito? (Local)

Durante às aulas no Colégio.

Quando será feito? (Tempo)

No decorrer do ano todo.

Por quem será feito? (Responsável)

Pelas professoras e supervisionado pela coordenação pedagógica.

Como será feito? (Método)

Com atividades diversificadas como: caixa de areia; sacolinha de leitura, tarefas de casa, metodologias aplicadas no conteúdo de forma diferenciada.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Não haverá custo para o Colégio.

META 5- Dimensão Cognitiva - PI:

ELABORAR O PROJETO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS, 1º E 2º ANOS, SOBRE A ALFABETIZAÇÃO NA ESCRITA, LEITURA, CÁLCULO, ARTE E MÚSICA, DESCRITOS NO MARCO COGNITIVO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE FORMA QUE 70% DOS ALUNOS DO 2º ANO ESTEJAM ALFABETIZADOS, VERIFICADOS POR MEIO DE AVALIAÇÃO INTERNA E SATISFAÇÃO DE 80% DAS FAMÍLIAS DESSES ANOS.

O que será feito? (Etapas)

Por meio da aplicação das atividades propostas no livro didático, Porta Aberta, da Editora FTD, concomitantemente, promoveremos o "Rodízio Alfabético" e "Rodízio Matemático", uma vez por semana, através dos quais os docentes de cada ano classificarão os discentes de acordo com o nível alfabético em Língua Portuguesa e com o conteúdo assimilado em Matemática. No Rodízio, desenvolveremos atividades específicas de acordo com o "nível" de cada grupo, visando alinhar e aproximar com o que é proposto na Matriz de Referência do Colégio Consolata. Paralelamente, e exclusivamente para os alunos com "dificuldades", serão aplicadas no caderno, atividades personalizadas e diversificadas, nomeadas como "reforço", visando alinhar e minimizar as dificuldades apresentadas.

Promover, durante as HTPCs de capacitação, previstas em calendário, encontros com a equipe de autores da FTD, visando o conhecimento de estratégias metodológicas.

Por meio do acompanhamento do planejamento mensal, promover a adequação das aulas para, conseqüentemente, alinhar com a meta proposta.

Por parte da coordenação pedagógica, realizar o monitoramento de aulas, comparando os registros de caderno com planejamento e desenvolvimento de aulas.

Em cada ano, desenvolver e ampliar no "Projeto do ano", compositores e artistas plásticos aplicando técnicas do artista e compositor determinado em trabalhos manuais e também nas apresentações para a comunidade

educativa (Festa de Dia das Mães, Festa Junina , Espaço Cultural e Festa de encerramento), assim como sua biografia.

Por que será feito? (Justificativa)

Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos discentes por meio de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil com a leitura, música e atividades artísticas, e que também contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita.

A elaboração do projeto visa desenvolver a aprendizagem em matemática, na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica.

Onde será feito? (Local)

Durante o horário regular de aulas, em sala de aula, no Colégio Consolata.

Quando será feito? (Tempo)

A partir de fevereiro, com a execução do livro didático, sendo prevista uma unidade por mês.

O "Rodízio", a partir do mês de março, uma vez por semana, juntamente com o caderno de reforço.

Por quem será feito? (Responsável)

Pelas professoras e supervisionado pela coordenação pedagógica.

Como será feito? (Método)

Promover, durante as HTPCs do ano, capacitações com a equipe de autores da FTD e também no próprio grupo ano/série, visando o aprimoramento e conhecimento de estratégias com metodologias diversificadas e ativas, discriminadas em planejamentos mensais, visando a meta proposta.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Esse projeto não onera o Colégio.

META 6- Dimensão Cognitiva - PI:

ELABORAR O PROJETO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS, 3º, 4º E 5º ANOS SOBRE A LEITURA, ESCRITA E RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO, ALÉM DA APLICAÇÃO DA ARTE E MÚSICA, DESCRITOS NO MARCO COGNITIVO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA, DE FORMA A ALCANÇAR 50% NA AVALIAÇÃO EXTERNA DO PRIMEIRO SEMESTRE E, NO SEGUNDO SEMESTRE, 70% DE ACERTO NAS QUESTÕES DE AVALIAÇÕES EXTERNAS PROPOSTAS PELA COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL.

O que será feito? (Etapas)

Por meio da aplicação das atividades propostas no livro didático, Porta Aberta da Editora FTD, concomitantemente promoveremos o "Rodízio Alfabético" e "Rodízio Matemático", especificamente nos 3º anos, uma vez por semana, através dos quais os docentes desse ano, classificarão os discentes de acordo com o nível alfabético e com o conteúdo assimilado em Matemática. No Rodízio, desenvolveremos atividades específicas de acordo com o "nível" de cada grupo, visando alinhar e aproximar com o que é proposto na Matriz de Referência do Colégio Consolata. Paralelamente, nos 3º, 4º e 5º anos e, exclusivamente para os alunos com "dificuldades", serão aplicadas no caderno, atividades personalizadas e diversificadas, nomeadas como "reforço", visando alinhar e minimizar as dificuldades apresentadas.

Com o acompanhamento do planejamento mensal, promover a adequação das aulas para, conseqüentemente, alinhar com a meta proposta.

Por parte da coordenação pedagógica, realizar o monitoramento de aulas comparando os registros de caderno com planejamento e desenvolvimento de aulas.

Promover, durante as HTPCs , encontros com a equipe de autores da FTD, visando o conhecimento de estratégias metodológicas.

Durante o período de avaliação, previsto em calendário escolar, aproximar o modelo de avaliação dos modelos de avaliação externos da FTD Editora.

Os professores coordenadores de área, por meio da análise de avaliações, alinharão e adequarão os modelos de avaliação externa, proporcionando, conseqüentemente, "treinos" de acordo com os modelos propostos, visando atingir a meta proposta.

Em cada ano, desenvolver e ampliar no "Projeto do ano", compositores e artistas plásticos aplicando técnicas artísticas do artista e compositor determinado em trabalhos manuais, apresentações para a comunidade educativa (Festa de Dia das Mães, Festa Junina, Espaço Cultural e Festa de encerramento), assim como sua biografia.

Por que será feito? (Justificativa)

Visa alinhar e aproximar com o que é proposto na Matriz de Referência do Colégio Consolata e almejar atingir a meta proposta.

Aproximar o modelo de avaliação dos modelos de avaliação externos da FTD Editora.

Onde será feito? (Local)

Durante o horário regular de aulas, em sala de aula, no Colégio Consolata.

Quando será feito? (Tempo)

A partir de fevereiro, com a execução do livro didático, sendo prevista uma unidade por mês.

O "rodízio" no 3º ano a partir do mês de março, uma vez por semana, juntamente com o caderno de apoio / reforço.

Na adequação das avaliações a partir da 1ª avaliação mensal.

O "projeto do Ano", no decorrer do ano letivo, durante as aulas de ARTE, e também de forma interdisciplinar.

Por quem será feito? (Responsável)

Corpo Docente do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I, Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental I e Professores Coordenadores de área.

Como será feito? (Método)

Por meio de avaliações externas disponibilizadas pela FTD Educação, por meio da Avaliação Educacional.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Esse projeto não onera o Colégio.

META 7- Dimensão Cognitiva - PI:

ELABORAR O PROJETO INTERDISCIPLINAR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS, DESCRITO NO MARCO COGNITIVO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA, DE FORMA QUE 100% DAS DISCIPLINAS SE ENVOLVAM COM ELES.

O que será feito? (Etapas)

Realizar, durante o ano, vários projetos envolvendo todos os discentes com os docentes do Colégio, inspirados no Tema da Campanha da Fraternidade e no ano Jubilar do Colégio 2018-2019.

Por que será feito? (Justificativa)

O desenvolvimento dos Projetos Educacionais no Colégio Consolata objetiva, principalmente, privilegiar a aprendizagem dos alunos do ponto de vista da excelência formativa e conceitual.

Cada sala fará atividades diversas sobre o tema, destacando assuntos individuais e/ou coletivos, além de propor e provocar sugestões, ações criativas e diferenciadas de mudanças, com o objetivo de transformar a realidade da situação-problema atual, motivando a desenvolver o espírito de colaboração, cooperação, responsabilidade e empreendedorismo.

A culminância dos projetos realizados durante o ano letivo se dará com a apresentação pública dos resultados pedagógicos obtidos em data definida no calendário escolar.

Onde será feito? (Local)

Nas dependências do Colégio Consolata, no Centro Cultural Esportivo Consolata (CCEC) e no Recanto Consolata.

Quando será feito? (Tempo)

No decorrer do ano letivo, culminando com a exposição e apresentação, conforme calendário escolar.

Por quem será feito? (Responsável)

Coordenadoras e professores do Ensino Fundamental II (necessário ter a reunião com todos os professores deste segmento), com o monitoramento e apoio do professor coordenador de projetos.

Como será feito? (Método)

Após lançarmos o projeto aos cursos, os educadores, individualmente ou em duplas, irão elaborar um projeto, com seu subtema, para sua sala escolhida e realizarão um esboço da linha de trabalho, que será desenvolvido com os educandos obedecendo as seguintes etapas: planejar, executar, depurar, apresentar e avaliar.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Decoração e materiais diversos, aproximadamente R\$ 800,00.

META 8- Dimensão Cognitiva - PI:

APLICAR E ACOMPANHAR O PROJETO DAS 1ª E 2ª SÉRIES DO ENSINO MÉDIO DE FORMA QUE A AVALIAÇÃO SOBRE ELE ALCANCE, NA AVALIAÇÃO DOCENTE DE 2018 E 2019, 70% DE APROVAÇÃO.

O que será feito? (Etapas)

Desenvolver, com os alunos das 1ª e 2ª Séries do E.M., projetos de pesquisa distribuídos nas quatro áreas do conhecimento.

Por que será feito? (Justificativa)

Aprofundar o desenvolvimento intelectual dos alunos visando uma melhor formação do E.M.

Onde será feito? (Local)

Nas aulas de projetos.

Quando será feito? (Tempo)

Às terças-feiras, das 10h55 às 12h35.

Por quem será feito? (Responsável)

Pelos professores envolvidos nas aulas de projetos.

Como será feito? (Método)

Nas salas de aula, metodologias ativas de aprendizagem deverão nortear o trabalho docente e discente.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custos adicionais.

Prioridade II da Dimensão Cognitiva

EXCELÊNCIA ACADÊMICA DO 3º ANO E.F. I À 3ª SÉRIE DO E.M.

META 1- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

META 1 PII: Monitorar, em 2018 e 2019, os resultados de todas as avaliações trimestrais (M1, M2 e Global) realizadas pelos alunos do 3º ano do EF I à 3ª série do EM, comparando o rendimento de uma avaliação com outra e considerando como régua de qualidade a média 7,0.

O que será feito? (Etapas)

Planilhas eletrônicas com o rendimento de cada aluno em cada disciplina, assim como, o rendimento médio do aluno em todas as disciplinas e o rendimento médio de cada disciplina.

Por que será feito? (Justificativa)

As provas realizadas todo mês avaliam, antes de tudo, a performance do Colégio como um todo. Padrões de qualidade sem mensuração quantitativa transforma-se em considerações subjetivas que não agregam

ao esforço coletivo de todos os professores e alunos de fazer uma Educação com qualidade.

Onde será feito? (Local)

Na coordenação de avaliação educacional.

Quando será feito? (Tempo)

Uma semana após o término de aplicação das provas mensais e global.

Por quem será feito? (Responsável)

Pelo coordenador de Avaliação Educacional do Colégio Consolata, que disponibilizará os resultados para todos os coordenadores e direção.

Como será feito? (Método)

Nas salas de aula, metodologias ativas de aprendizagem deverão nortear o trabalho docente e discente.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custos adicionais.

META 2- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Apresentar os indicadores de qualidade que subsidiam o Instrumento de Avaliação da Proposta (IAP) para que, no final dos anos letivos de 2018 e 2019, a avaliação da Proposta Pedagógica seja apresentada a toda comunidade educativa.

O que será feito? (Etapas)

Apresentar, no primeiro trimestre de 2018, os indicadores de qualidade da Proposta Pedagógica 2018-2021, extraídos dos indicadores quantitativos das metas do Planejamento Estratégico.

Por que será feito? (Justificativa)

Sem acompanhamento e avaliação, a Proposta Pedagógica corre o risco de virar letra morta em nosso Colégio e insistirmos em práticas antigas que nos fornecem mais segurança.

Onde será feito? (Local)

Os indicadores de qualidade da Proposta Pedagógica serão apresentados à comunidade educativa no Instrumento de Avaliação da Proposta (IAP).

Quando será feito? (Tempo)

No segundo semestre de 2018 e 2019.

Por quem será feito? (Responsável)

O instrumento será construído pela coordenação de avaliação Educacional. O IAP será respondido pela Direção, coordenações, professores, alunos e famílias.

Como será feito? (Método)

Por meio de formulários eletrônicos online (Google forms).

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Nenhum custo adicional ao calculado para a manutenção do setor de coordenação de avaliação educacional. A avaliação não terá custo de impressão já que será feito online (Apenas os relatórios físicos demandam papel e tinta para a confecção).

META 3- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Aplicar, ao menos uma vez ao ano, um instrumento de avaliação externa em cada segmento de ensino, de forma que expresse às coordenações pedagógicas e de área o indicador de expectativa de aprendizagem mínima de cada componente curricular e/ou área.

O que será feito? (Etapas)

Aplicar avaliação em larga escala externa em todos os segmentos de Ensino, com método de correção tradicional ou TRI.

Por que será feito? (Justificativa)

Para mensurar a qualidade de ensino do Colégio Consolata com a expectativa mínima de aprendizagem de outras redes de ensino. A Proposta Pedagógica 2018-2021 reforça a importância do Colégio Consolata estar alinhado para concorrência com a melhores escolas da Zona Norte de São Paulo e no Brasil.

Onde será feito? (Local)

Ao longo do período escolar na sala de aula das turmas envolvidas com a avaliação.

Quando será feito? (Tempo)

De acordo com o calendário disponibilizado pela coordenação pedagógica de turma.

Por quem será feito? (Responsável)

Pelos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

Como será feito? (Método)

Por meio de avaliações externas disponibilizadas pela FTD Educação, e sua coordenação de Avaliação Educacional.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Eventuais reproduções poderão ser solicitadas, todavia, não haverá custo

fixo já que a Avaliação Educacional da FTD providenciará todas os cadernos e cartões de resposta das provas.

META 4- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Apresentar o alinhamento de conteúdo da área de LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS, do 3º ano do EF à 3ª série do EM, até o início de 2019, de forma que inicie um diálogo entre a nova BNCC com os descritores de aprendizagem do Colégio Consolata.

O que será feito? (Etapas)

Conclusão do realinhamento de conteúdo do material didático da Editora FTD, adotado no Colégio Consolata.

Por que será feito? (Justificativa)

Para garantir coerência da Matriz Curricular da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Onde será feito? (Local)

Durante as reuniões de área pré-estabelecidas.

Quando será feito? (Tempo)

No decorrer de 2018.

Por quem será feito? (Responsável)

Coordenador de área com sua equipe de professores.

Como será feito? (Método)

Orientar a prática pedagógica. Avaliar regularmente as metodologias e as práticas docente. Incentivar o uso de novos métodos em sala de aula. Planejar em equipe, buscar alternativas e estratégias sobre os conteúdos, os objetivos e procedimentos.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custos adicionais.

META 5- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Apresentar o alinhamento de conteúdo da área de MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS, do 3º ano do EF à 3ª série do EM, até o início de 2019, de forma que inicie um diálogo entre as novas BNCC com os descritores de aprendizagem do Colégio Consolata.

O que será feito? (Etapas)

Conclusão do realinhamento de conteúdo do material didático, da FTD Editora, adotado no Colégio Consolata

Por que será feito? (Justificativa)

Para estar de acordo com as avaliações externas.

Onde será feito? (Local)

Colégio Consolata.

Quando será feito? (Tempo)

No decorrer de 2018.

Por quem será feito? (Responsável)

Corpo Docente do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I e Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental I.

Como será feito? (Método)

Estudo do material da Editora FTD com a Matriz Referencial.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custos adicionais.

META 6- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Apresentar o alinhamento de conteúdo da área de CIÊNCIAS NATURAIS E SUAS TECNOLOGIAS, do 3º ano do EF à 3ª série do EM, até o início de 2019, de forma que inicie um diálogo entre as novas BNCC com os descritores de aprendizagem do Colégio Consolata.

O que será feito? (Etapas)

Conclusão do realinhamento de conteúdo do material didático, da Editora FTD, adotado no Colégio Consolata

Por que será feito? (Justificativa)

Para estar de acordo com as avaliações externas.

Onde será feito? (Local)

Colégio Consolata.

Quando será feito? (Tempo)

No decorrer de 2018.

Por quem será feito? (Responsável)

Corpo Docente do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I, Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental I e Professores Coordenadores de área.

Como será feito? (Método)

Orientar a prática pedagógica. Avaliar regularmente as metodologias e as práticas docente. Incentivar o uso de novos métodos em sala de aula. Planejar em equipe, buscar alternativas e estratégias sobre os conteúdos, os objetivos e procedimentos.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Estudo do material da FTD Editora com a Matriz Referencial.

META 7- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Apresentar o alinhamento de conteúdo da área de CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS, do 3º ano do EF à 3ª série do EM, até o início de 2019, de forma que inicie um diálogo entre as novas BNCC com os descritores de aprendizagem do Colégio Consolata.

O que será feito? (Etapas)

Conclusão do realinhamento de conteúdo do material didático, da Editora FTD, adotado no Colégio Consolata.

Por que será feito? (Justificativa)

Para estar de acordo com as avaliações externas.

Onde será feito? (Local)

Colégio Consolata.

Quando será feito? (Tempo)

No decorrer de 2018.

Por quem será feito? (Responsável)

Coordenador de área com sua equipe de professores.

Como será feito? (Método)

Orientar a prática pedagógica. Avaliar regularmente as metodologias e as práticas docente. Incentivar o uso de novos métodos em sala de aula. Planejar em equipe, buscar alternativas e estratégias sobre os conteúdos, os objetivos e procedimentos.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custos adicionais.

META 8- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Garantir o padrão de qualidade das avaliações internas (M1, M2 e Global) de forma que, a partir de 2019, todas as avaliações trimestrais estejam alinhadas e justificadas em nossos descritores de aprendizagem.

O que será feito? (Etapas)

Elaborar um único padrão de provas contendo questões objetivas e dissertativas contemplando em cada uma delas os descritores.

Por que será feito? (Justificativa)

Para que a avaliação deixe de ser apenas um objeto de certificação de objetivos, mas também se torne necessária como instrumento de diagnóstico e acompanhamento do processo ensino aprendizagem.

Onde será feito? (Local)

No horário destinado ao trabalho pedagógico.

Quando será feito? (Tempo)

Mensalmente.

Por quem será feito? (Responsável)

Professores e Coordenação de Área.

Como será feito? (Método)

Por meio de um padrão, orientado pela taxonomia de Bloom, de formatação garantindo um número e tipo de questões, elaborado pela coordenação de área, sob a supervisão da coordenação pedagógica.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custos adicionais.

META 9- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Apresentar, até o fim do primeiro trimestre de 2018, um projeto de regulamentação e monitorização das aplicações de prova em sala de aula, de forma a comprometer todos os docentes ao mesmo comportamento de qualidade desejável no momento de aplicação das provas.

O que será feito? (Etapas)

Reafirmar o conjunto de regras a serem cumpridas.

Por que será feito? (Justificativa)

Para que todos os docentes tenham a mesma atitude na aplicação das provas.

Onde será feito? (Local)

No Colégio Consolata, nas reuniões de área e série.

Quando será feito? (Tempo)

Será apresentado para a direção em 23/01/2018.

Por quem será feito? (Responsável)

Coordenação Pedagógica

Como será feito? (Método)

Elaboração de um manual de comportamento do docente.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custos adicionais.

META 10- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Regulamentar, até o final do 1º trimestre de 2018, a Recuperação Paralela do Colégio Consolata.

O que será feito? (Etapas)

Haverá duas modalidades de atendimento, no moodle e plantão de dúvidas.

Por que será feito? (Justificativa)

A escola tem o compromisso legal de promover a recuperação paralela para que o processo de aprendizagem ocorra para todos, de acordo com a lei 9394, de 1996.

Onde será feito? (Local)

No Colégio Consolata, durante as três últimas aulas (5ª, 6ª e 7ª aulas) de terça-feira, e nos demais dias, se necessário, na 7ª aula para o FUND II e Ensino Médio. O FUND I realizará durante o período letivo.

Quando será feito? (Tempo)

No período de até 30 dias da recuperação, conforme estipulado em calendário.

Por quem será feito? (Responsável)

Pelo professor da disciplina e/ou um colega da mesma disciplina.

Como será feito? (Método)

Identificar as dificuldades do aluno, postando no Moodle os conteúdos trabalhados e material didático disponibilizado pela FTD. Os alunos serão organizados por série/ano, plantão de dúvidas.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Não haverá custo adicional.

META 11- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Regulamentar, até o final do 1º trimestre de 2018, a Recuperação Contínua do Colégio Consolata, de forma a garantir a consecução de todos os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular, utilizando para tanto, recursos de Ensino a Distância.

O que será feito? (Etapas)

Postagem de atividades no Moodle, especificando prazo para sua realização e/ou outra estratégia utilizada pelo professor em sala de aula.

Por que será feito? (Justificativa)

Para que o aluno consiga sanar as dificuldades apresentadas nas avaliações M1 e M2.

Onde será feito? (Local)

Em casa, utilizando a ferramenta Moodle, ou em sala de aula utilizando outra ferramenta justificada pelo professor. Durante as aulas de reforço, programadas às terças-feiras, para o FUND II.

Quando será feito? (Tempo)

Na semana de entrega de notas M1, M2 e Global, ou no momento que o professor julgar necessário.

Por quem será feito? (Responsável)

Professor da disciplina em questão.

Como será feito? (Método)

Após diagnosticada a dificuldade do aluno, o professor irá trabalhar de forma individualizada ou em pequenos grupos.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custo adicional para o Colégio.

META 12- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Regulamentar, até o final do 1º trimestre de 2018, o processo de adaptação curricular do Colégio Consolata, de forma a garantir o uso de recursos do Ensino a distância para essa modalidade de aprendizagem.

O que será feito? (Etapas)

Será postado no Moodle as atividades de adaptação de cada disciplina.

Por que será feito? (Justificativa)

Para que o aluno ingressante no ano letivo possa completar a carga horária curricular do Colégio Consolata.

Onde será feito? (Local)

À distância, em local escolhido pelo próprio aluno e com possível convocação para às terças-feiras, no horário programado para as aulas de reforço.

Quando será feito? (Tempo)

De março a outubro do corrente ano letivo.

Por quem será feito? (Responsável)

Pelo professor da disciplina em questão.

Como será feito? (Método)

Por meio de uma lista de atividades e orientação, a distância ou presencial, do professor da disciplina em adaptação.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custo adicional.

META 13- DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Ampliar e garantir, em todos os níveis de ensino, já para o início de 2018, o plano de acompanhamento docente no desenvolvimento do planejamento de cada componente curricular, de forma que, ao final de cada trimestre, a coordenação apresente o relatório de efetivação do desenvolvimento dos conteúdos curriculares.

O que será feito? (Etapas)

Checar os descritores do planejamento trimestral com as provas M1, M2 e Global e o acompanhamento do docente pela observação das aulas em todos níveis de ensino.

Por que será feito? (Justificativa)

Para acompanhar se os descritores estão sendo contemplados.

Onde será feito? (Local)

No Colégio Consolata, no horário destinado à Coordenação de Área.

Quando será feito? (Tempo)

Logo após a entrega da avaliação para análise da Coordenação de Área.

Por quem será feito? (Responsável)

Pelos Coordenadores de Área, sob a supervisão da coordenação pedagógica para as turmas do 3ºano do EF à 3ª série do EM. Na Educação Infantil e 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, a checagem será realizada pela Coordenação Pedagógica.

Como será feito? (Método)

Por meio da comparação dos descritores apontados no planejamento com os da prova em análise.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custo adicional.

META 14 - DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Ampliar e garantir, em todos os níveis de ensino, para o início de 2018, o plano de acompanhamento docente nas dimensões didático e metodológica de ensino, de forma que, ao final de cada trimestre, a coordenação apresente o relatório de visitas de sala realizadas no período.

O que será feito? (Etapas)

Analisar as interações construídas entre professor/aluno, utilização dos recursos oferecidos pelo Colégio e pela editora FTD e acompanhamento do planejamento mensal ou semanal da disciplina.

Por que será feito? (Justificativa)

Para auxiliar o professor, que muitas vezes não percebe que uma mudança em sua prática pode levar a resultados mais positivos. É consenso que a gestão de sala é condição para a efetivação da Proposta Pedagógica em cada disciplina. Nesse sentido, o acompanhamento visa melhorar o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo assim, com a produtividade.

Onde será feito? (Local)

Nas salas de aula ou em outros espaços que ocorram a interação professor e aluno.

Quando será feito? (Tempo)

Nas aulas regulares do professor, de acordo com o combinado realizado anteriormente entre coordenação pedagógica e professor.

Por quem será feito? (Responsável)

Coordenador Pedagógico, Orientador Educacional ou Direção.

Como será feito? (Método)

Conversa com a equipe, esclarecendo os objetivos da visita mostrando aos professores quais pontos serão analisados e realizado o feedback no final do processo.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custo adicional.

META 15 - DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Gerir um plano de ação com as 3ª séries do Ensino Médio de treinamento do ENEM 2018 e 2019, de forma que evidencie uma melhora de, no mínimo, 20% e 30%, respectivamente, em relação ao resultado médio de 2016 dos simulados da FTD.

O que será feito? (Etapas)

Aumento de carga horária com aulas de projeto.

Por que será feito? (Justificativa)

Para melhoria dos processos de ensino e aprendizagem do Colégio Consolata.

Onde será feito? (Local)

Nos laboratórios com as turmas da 3ª série do Ensino Médio.

Quando será feito? (Tempo)

Às terças-feiras, conforme calendário.

Por quem será feito? (Responsável)

Por Professores designados, sob a supervisão da coordenação Pedagógica.

Como será feito? (Método)

Por meio de aulas de revisão do conteúdo do ENEM e simulados por área a cada mês.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custo adicional.

META 16 - DIMENSÃO COGNITIVA - PII:

Reavaliar e apresentar, até maio de 2018, os indicadores da avaliação docente que será aplicada em junho do corrente ano, de forma que atenda efetivamente ao perfil do professor descrito em nosso marco da Dimensão Cognitiva.

O que será feito? (Etapas)

Reavaliar os indicadores da avaliação do ano anterior para propor alterações.

Por que será feito? (Justificativa)

Para que a avaliação de 2018 possa apresentar o perfil esperado do professor do Colégio Consolata conforme Proposta Pedagógica 2018-2021.

Onde será feito? (Local)

Na sala da Coordenação de Avaliação Educacional.

Quando será feito? (Tempo)

Até o mês de maio de 2018.

Por quem será feito? (Responsável)

Pela Coordenação de Avaliação Educacional em parceria com Coordenação Pedagógica.

Como será feito? (Método)

Serão avaliadas as questões da avaliação docente da Proposta Pedagógica de 2014-2017 sendo adaptadas para o novo perfil descrito na Proposta Pedagógica 2018-2021.

Quanto custará fazer? (Valores dos investimentos necessários)

Sem custo adicional.

OBRAS CITADAS

ALLAMANO, J. **Discípulos em Missão: Um Caminho para a Espiritualidade**. 1ª. ed. Turim: EMI (Editrice Missionária Italiana), v. 1, 2007.

BRASIL. **BNCC - Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: MEC, 2015.

CATÃO, F. Deus Pai Mãe. **Revista Diálogo - Releição e Cultura**, São Paulo, n. 13, p. 13, Dezembro 2002.

CELAM. **V CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO e DO CARIBE**. Documento de Aparecida. Brasília: CNBB. 2007. p. 286.

COLL, C. **Psicologia e currículo**. São Paulo: Ática, 2003.

CONGREGAÇÃO PARA EDUCAÇÃO CATÓLICA. **Educar para o diálogo na Escola Católica**. Instrumentum Laboris. Vaticano: Congregação para a Educação Católica da Santa Sé. 2013. p. 61.

CONGREGAÇÃO DA EDUCAÇÃO CATÓLICA. **A Escola Católica no limiar do Terceiro Milênio**. Instrumentum Laboris. Vaticano: Congregação para a Educação Católica da Santa Sé. 2011.

CONGREGAÇÃO DA EDUCAÇÃO CATÓLICA. **Uma Paixão que se renova**. Instrumentum laboris. Vaticano: Congregação para a Educação Católica da Santa Sé. 2014.

FALCÃO, J. L. M. F. Supervisão: Uma análise crítica das críticas. **Coletânea vida na escola: os caminhos e o saber coletivo**, Belo Horizonte, Maio 1994.

FONAPER. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Religioso**. 1ª. ed. São Paulo: Ave Maria, v. 1, 2009. 96 p.

FRANCISCO, P. Audiência com estudantes das escolas jesuítas da Itália e da Albânia. **Canção Nova**, 07 junho 2013. Disponível em: <<https://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/discurso-do-papa-aos-alunos-de-escolas-jesuitas-070613/>>. Acesso em: 5 maio 2017.

FRANCISCO, P. **DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS PARTICIPANTES NA PLENÁRIA DA CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA**. DISCURSO DO PAPA FRANCISCO. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana. 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e terra, 1974.

GARDNER, H. **Inteligência: Um conceito reformulado**. São Paulo: Objetiva, 1994.

HERNANDEZ, F. **Tecnologias para transformar a Educação**. São Paulo: Artmed, 2010.

- JUNIOR, M. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2009.
- KLERING, J. R. O Documento de Aparecida e a Educação Católica. **Revista de Teologia da PUC/RS**, Porto Alegre, v. 38, p. 111-121, jan/abr 2008. ISSN 1980-6736.
- LESSA, M.; RIBEIRO, M. J.; KROKOSZ, M. **Proposta Pedagógica Magna do Colégio Consolata**. 1. ed. São Paulo: Consolata, v. 1, 2002.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, C. C. **Prática docente e avaliação**. Rio de Janeiro: ABT, 1990.
- MASSUCATO, M.; MAYRINK, E. D. A importância da observação das aulas dos professores pelo coordenador. **Gestão escolar**, São Paulo, v. 1, p. 20-21, novembro 2012.
- MORIN, E. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, v. 1, 2004.
- NÓVOA, A. **Profissão Professor**. São Paulo: Porto, 2001.
- PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. 1ª. ed. Porto Alegre: Artmed, v. 1, 2000.
- RIBEIRO, V. M. **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, 2003.
- SOARES, M. O que é letramento e alfabetização. In: SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- TORO, B.; WERNECK, N. M. D. **O ensino deve ser contextualizado**. São Paulo: Autêntica, v. II, 2004.
- VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2000.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1988.
- WALLON, H. **Uma concepção dialética do desenvolvimento Infantil**. Petrópolis: Vozes, 2000.

Semeando ideias,
vivenciando valores,
concretizando sonhos.



COLÉGIO CONSOLATA
Av. Imirim, 1424 - Imirim - São Paulo
Tel. (11) 2238.4848
consolat@colegioconsolata.com.br
www.colegioconsolata.com.br